



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Inter S.A. e suas controladas (Inter), banco múltiplo privado, que opera através de uma plataforma digital, incluindo serviços financeiros e não financeiros, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta a seus acionistas as demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares de reais).

O Inter
O Inter fornece serviços financeiros e de e-commerce, com funcionalidades oferecidas em um super app financeiro que inclui serviços bancários, investimentos, crédito, seguros e cross-border, além de um *marketplace* que reúne os melhores varejistas do Brasil e dos Estados Unidos.
Em atendimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterado pela Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, o Banco Inter S.A. adota políticas e práticas voltadas à promoção da equidade, da diversidade e da igualdade de oportunidades no ambiente corporativo.
O Banco Inter S.A. possui políticas internas e diretrizes de gestão de pessoas que asseguram critérios objetivos, transparentes e não discriminatórios para contratação, desenvolvimento, remuneração e ocupação de cargos, inclusive de administração, observando as melhores práticas de governança corporativa e a legislação aplicável.

Destaques Operacionais
Cientes
Em 31 de dezembro de 2025, superamos a marca de 43,1 milhões de clientes e aumentamos nossa taxa de ativação em 1,1 ponto percentual quando comparado a 31 de dezembro de 2024, chegando a 58,0%.

Carteira de Crédito
O saldo das operações de crédito chegou a R\$46,8 bilhões, variação positiva de 34,7% em relação a 31 de dezembro de 2024.

Captação
A captação total, que inclui depósitos à vista, à prazo, poupança e títulos emitidos, com letras de crédito imobiliário, letras imobiliárias garantidas e letras financeiras, somou R\$70,5 bilhões, 32,4% superior ao montante registrado em 31 de dezembro de 2024.

Destaques Econômico-Financeiros
Resultado Líquido
Apresentamos um lucro líquido de controladores em 2025 de R\$1,1 bilhão representando um crescimento de 49,2% em relação ao mesmo período de 2024.

Receitas Líquidas

As receitas líquidas em 2025 atingiram R\$7,7 bilhões, registrando um aumento de 31,2% em relação ao mesmo período de 2024.

Despesas Administrativas e Pessoal

As despesas administrativas e de pessoal em 2025 somaram R\$3,1 bilhões, um acréscimo de 21,9% em relação ao mesmo período de 2024.

Destaques Patrimoniais

Ativo Total

Os ativos totais somaram R\$96,4 bilhões em 31 de dezembro de 2025, crescimento de 28,1% comparado a 31 de dezembro de 2024.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido somou R\$7,9 bilhões, apresentando um crescimento de 1,7% comparado a 31 de dezembro de 2024.

O Inter adota uma política de remuneração do capital distribuindo juros sobre o capital próprio na mesma proporção em que participam no capital calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social e art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Relacionamento com os Auditores Independentes

O Inter confirma que a KPMG Auditores Independentes Ltda. dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das informações financeiras do Inter. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários dos auditores independentes são disponibilizados anualmente no formulário de referência.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 31 de março de 2026

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.747.506	1.094.519
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	4.600.219	6.194.960
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		7.867.658	5.285.402
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	28.747.757	23.766.162
Instrumentos financeiros derivativos	11	58.915	563
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	12	43.764.836	32.451.904
Ativos não circulantes mantidos para venda		366.398	234.611
Investimentos		9.509	9.509
Imobilizado	13	344.407	345.926
Intangível	14	1.992.200	1.790.652
Ativo fiscal diferido	32.c	1.752.093	1.645.231
Outros ativos	15	3.114.763	2.420.798
Total de ativos		96.366.261	75.240.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Passivos

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos com clientes	16	56.338.739	43.385.714
Depósitos com instituições financeiras	17	14.589.929	11.313.300
Títulos emitidos	18	14.177.231	9.890.219
Instrumentos financeiros derivativos	11	58.047	71.018
Empréstimos e repasses	19	210.145	128.917
Impostos correntes	20	259.918	125.715
Imposto de renda e contribuição social		131.193	24.814
Outras obrigações fiscais		128.725	100.901
Provisões	21	265.455	155.262
Passivo fiscal diferido	32.c	40.923	32.790
Outros passivos	22	2.547.759	2.392.337
Total dos passivos		88.488.146	67.495.272
Patrimônio líquido			
Capital social	23.a	7.511.433	7.511.433
Reservas	23.b	567.015	595.291
Outros resultados abrangentes	23.c	(342.411)	(474.247)
(-) Ações em tesouraria	23.h	(71.832)	(71.832)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		7.664.205	7.560.645
Participações de acionistas não controladores	23.f	213.910	184.320
Total do patrimônio líquido		7.878.115	7.744.965
Total do passivo e patrimônio líquido		96.366.261	75.240.237

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de juros	24	8.576.366	5.079.073
Despesas de juros	24	(6.049.861)	(3.368.946)
Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio	25	3.466.489	2.623.475
Resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio		5.992.994	4.333.602
Receitas líquidas de serviços e comissões	26	1.570.016	1.313.407
Despesas de serviços e comissões		(171.540)	(132.746)
Outras receitas	27	261.854	320.642
Total de receitas líquidas		7.653.324	5.834.905
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	28	(2.412.693)	(1.797.731)
Receitas líquidas de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros		5.240.631	4.037.174
Despesas administrativas	29	(2.157.490)	(1.694.104)
Despesas de pessoal	30	(933.864)	(842.154)
Despesas tributárias	31	(509.372)	(345.915)
Depreciação e amortização		(326.631)	(199.068)
Resultado de participações em coligadas		—	(2.480)
Lucro antes da tributação sobre o lucro		1.313.274	953.453
Imposto de renda e contribuição social	32	(154.214)	(149.497)
Lucro líquido do exercício		1.159.060	803.956
Lucro líquido de controladores		1.102.109	738.433
Participação de não controladores		56.951	65.523
Lucro por ação (em reais - R\$)			
Lucro por ação básico	23.e	0,43	0,28
Lucro por ação diluído	23.e	0,43	0,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participações de acionistas não controladores	Participações de não controladores	Patrimônio líquido
	social	de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.511.433	280.106	(188.810)	—	(77.718)	7.525.011	124.881	7.649.892
Lucro líquido do exercício	—	—	—	738.433	—	738.433	65.523	803.956
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	—	738.433	—	(738.433)	—	—	—	—
Juros sobre o capital próprio/dividendos	—	(449.672)	—	—	—	(449.672)	(7.209)	(456.881)
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	—	—	167.780	—	—	167.780	—	167.780
Ganhos e perdas - Hedge	—	—	(70.343)	—	—	(70.343)	—	(70.343)
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros ao VJORA	—	—	(382.874)	—	—	(382.874)	—	(382.874)
Transações com pagamento baseado em ações	—	34.147	—	—	—	34.147	—	34.147
Reservas reflexas	—	(1.837)	—	—	—	(1.837)	—	(1.837)
Outros	—	(5.886)	—	—	5.886	—	1.125	1.125
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.511.433	595.291	(474.247)	—	(71.832)	7.560.645	184.320	7.744.965
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.511.433	595.291	(474.247)	—	(71.832)	7.560.645	184.320	7.744.965
Lucro líquido do exercício	—	—	—	1.102.109	—	1.102.109	56.951	1.159.060
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	—	1.102.109	—	(1.102.109)	—	—	—	—
Juros sobre o capital próprio/dividendos	—	(1.140.371)	—	—	—	(1.140.371)	(23.171)	(1.163.542)
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	—	—	(110.947)	—	—	(110.947)	—	(110.947)
Ganhos e perdas - Hedge	—	—	71.285	—	—	71.285	—	71.285
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros ao VJORA	—	—	171.498	—	—	171.498	—	171.498
Transações com pagamento baseado em ações	—	28.428	—	—	—	28.428	—	28.428
Reservas reflexas	—	(4.315)	—	—	—	(4.315)	—	(4.315)
Outros	—	(14.127)	—	—	—	(14.127)	(4.190)	(18.317)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.511.433	567.015	(342.411)	—	(71.832)	7.664.205	213.910	7.878.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	1.159.060	803.956
Outros resultados abrangentes		
Valor justo de ativos financeiros	316.353	(685.661)
Efeito fiscal	(144.855)	315.095
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	171.498	(370.566)
Hedge de investimento no exterior	125.137	(123.570)
Efeito fiscal	(56.312)	53.227
Hedge de investimentos líquidos em operação no exterior	68.825	(70.343)
Hedge de fluxo de caixa	(5.597)	(12.308)
Efeito fiscal	8.057	—
Hedge de fluxo de caixa	2.460	(12.308)
Variações cambiais de investimento no exterior	(110.947)	(167.780)
Total de outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente	131.836	(285.437)
Total de resultados abrangentes	1.290.896	518.519
Atribuição do resultado abrangente		
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores	1.233.945	452.996
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores	56.951	65.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.159.060	803.956
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação e amortização	326.631	199.470
Resultado de participações em coligadas	—	2.480
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	2.412.693	1.795.781
Despesas com provisões de contingências	56.039	49.120
Provisões/(Reversões) para perda de ativos	—	(52.971)
Ganhos/(Perdas) de capital	29.299	(52.941)
Imposto de renda e contribuição social	154.214	149.497
Receitas de performance	(41.574)	(73.650)
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(112.483)	(134.447)
Opções de outorgas reconhecidas e Pagamento baseado em ações	—	34.147
(Aumento)/redução dos ativos operacionais	(2.582.257)	(2.620.987)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(13.601.766)	(6.465.094)
Empréstimos e adiantamento a clientes	1.575.638	(1.702.514)
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	(300.291)	(162.872)
Títulos e valores mobiliários	(58.351)	3.675
Instrumentos financeiros derivativos	(151.875)	(60.257)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(635.527)	(523.221)
Outros ativos		
Aumento/(redução) dos passivos operacionais	12.953.025	10.703.678
Depósitos com clientes	3.276.629	959.696
Depósitos com instituições financeiras	4.287.012	1.795.177
Títulos emitidos	106.569	(67.615)
Instrumentos financeiros derivativos	81.228	(282.138)
Empréstimos e repasses	164.618	210.696
Obrigações fiscais	(62.169)	26.458
Provisões	41.310	792.038
Outros passivos	(482.512)	(441.972)
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	8.595.160	4.885.190
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aquisição) de investimentos, líquido de caixa adquirido	—	(81.675)
(Aquisição) de ativo imobilizado	(93.581)	(69.264)
(Aquisição) de intangível	(460.050)	(424.033)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(9.807.669)	(17.710.057)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.697.661	11.029.542
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(249.499)	(554.540)
Alienação de ativos financeiros ao custo amortizado	26.214	98.852
Caixa líquido (utilizado) em atividades de investimento	(4.886.924)	(7.711.175)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.163.542)	(456.881)
Recursos de participação de não controladores		



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO INTER E SUAS CONTROLADAS

O Banco Inter S.A. ("Banco", "Inter" ou "Grupo") é controlado diretamente pela Inter Holding Financeira S.A. (HoldFin), localizada no Brasil e indiretamente pela Inter & Co, Inc., Companhia localizada nas Ilhas Cayman. O Banco Inter era uma Companhia listada na B3, bolsa de valores brasileira, até junho de 2022, quando foi concluída a reorganização societária do Grupo Inter, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Desde então, as ações do Banco Inter deixaram de ser listadas na B3 e as ações da Inter&Co passaram a ser negociadas na bolsa americana Nasdaq e BDRs lastreados nessas ações negociados na B3. O objetivo do Grupo é atuar como uma plataforma digital multiserviço para pessoas físicas e jurídicas e, entre suas principais atividades, estão crédito imobiliário, crédito consignado, crédito para empresas, crédito rural, operações de cartões de crédito, conta corrente, investimentos, serviços de seguros, além de um marketplace de serviços não financeiros prestados por meio de suas controladas. As operações são realizadas no contexto do conjunto de empresas do Grupo, atuando no mercado de maneira integrada. Em janeiro de 2022 foi adquirida a Inter&Co Payments, plataforma de remessas e provedora global de contas digitais, para acelerar o plano de expansão global. Como consequência, os produtos globais foram segmentados em duas categorias: (i) brasileiros; e (ii) residentes nos Estados Unidos. Esta nova iniciativa contribui para a expansão do app para os Estados Unidos da América, com a oferta de uma conta global para os clientes brasileiros.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB). As informações contidas nestas demonstrações financeiras consolidadas e em suas notas explicativas representam todas as informações relevantes inerentes à sua elaboração e estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na gestão dos negócios do Grupo. Estas demonstrações financeiras consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2026. **b. Moeda funcional e apresentação:** As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$). A moeda funcional das empresas do Grupo está demonstrada na nota explicativa 4a, refletindo a moeda na qual os preços de bens e serviços são definidos e geralmente liquidados. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração utilizou julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas continuamente e os impactos de mudanças nas estimativas são reconhecidas prospectivamente. Os principais julgamentos significativos efetuados pela gestão durante a aplicação das políticas contábeis do Grupo e as fontes de incerteza nas estimativas são descritos abaixo: **Julgamentos:** Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas: **• Base para consolidação** (consulte nota 4a); se o Inter tem controle de fato sobre uma investida; **• Classificação dos ativos financeiros** (consulte notas 6 e 7); se tais ativos atendem aos critérios de pagamento apenas de principal e juros (teste de SPPJ) e sua respectiva classificação (custo amortizado, valor justo por meio do resultado abrangente ou valor justo por meio do resultado); e **• Equivalência patrimonial:** se o Inter tem influência significativa sobre uma investida. **Estimativas:** As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos de exercícios futuros, podendo os resultados reais serem diferentes daqueles apurados com base em tais estimativas. Os principais itens suscetíveis a impactos de estimativas estão divulgados abaixo e estão relacionados com as seguintes notas explicativas: **• Classificação dos ativos financeiros** (consulte as notas 6 e 7); avaliação do modelo de negócios em que os ativos são mantidos e avaliação caso os termos contratuais do ativo financeiro referem-se apenas aos pagamentos de principal e juros (teste de SPPJ); **• Combinação de negócios** (ver nota 4b); determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios; **• Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis e ágio:** para fins de teste de recuperabilidade, a cada entidade investida foi considerado uma unidade geradora de caixa ("UGC"); **• Ativo fiscal diferido** (consulte nota 32); a expectativa de realização do ativo fiscal diferido está fundamentada na projeção de lucros tributáveis futuros e em outros estudos técnicos; **• Provisão para perdas esperadas de crédito** (consulte as notas 12d e 21); a mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado requer o uso de modelos quantitativos complexos e premissas sobre condições macroeconômicas futuras e o comportamento de crédito. Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis visando mensurar a perda de crédito esperada, tais como: determinar os critérios para avaliar o aumento significativo do risco de crédito; selecionar modelos quantitativos e premissas apropriadas para mensurar a perda de crédito esperada; e estabelecer diferentes cenários prospectivos e sua ponderação, entre outros; e **• Provisões** (consulte nota 21); reconhecimento e mensuração de provisões, incluindo a provisão para processos judiciais. As principais premissas consideradas referem-se à probabilidade e à magnitude das saídas de recursos.

3. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2025: As seguintes normas, novas ou revisadas, foram emitidas pelo IASB e adotadas pelo Grupo para os exercícios cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas. **• Alteração na IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras:** as mudanças exigem a aplicação de uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e a alteração esclarece como as entidades devem determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações visam melhorar a informação que uma entidade presta em suas demonstrações financeiras. A referida alteração é exigida para as demonstrações financeiras anuais de exercício iniciados a partir de 1 de janeiro de 2025. A administração não identificou impactos, pois não há em suas operações moedas de difícil ou impossibilidade de permutabilidade nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. Outras novas normas e interpretações emitidas, que ainda não entraram em vigor: **• Alterações no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros Divulgações:** emitida em maio de 2024, as alterações e esclarecimentos são em relação a baixa de passivos financeiros por meio de sistemas eletrônicos, avaliação das características contratuais do fluxo de caixa na classificação (SPPJ Test), como por exemplo: ativos financeiros vinculados a ESG (Environmental, Social and Governance) e entre outros instrumentos financeiros. Além disso, foram incluídas divulgações adicionais relativas a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. As alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. A administração está avaliando os efeitos da adoção desta alteração nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. **• IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras:** emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 e traz exigências adicionais para as demonstrações financeiras com objetivo de aprimorar as informações aos acionistas. Ela define três categorias para receitas e despesas: operacional, investimentos e financiamentos, além de incluir novos subtópicos. A norma também orienta sobre a divulgação de indicadores de desempenho definidos pela administração e traz requisitos específicos para empresas do setor bancário e de seguros. O IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027, e a Administração está avaliando os efeitos da adoção desta norma. **• Outras Alterações - O IASB promoveu outras alterações em normas vigentes, conforme sumarizado abaixo: **• Alterações no IFRS 7 - Ganhos e perdas no desreconhecimento:** as alterações têm como objetivo: divulgação de diferença diferida sobre valor justo e preço de transação, alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. **• Alterações no IAS 7 - O objetivo principal é aumentar a transparência na divulgação de acordos de financiamento com fornecedores, exigindo informações adicionais sobre estes acordos, como os termos e condições, o valor dos passivos envolvidos e os riscos de liquidez, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. **• Alterações no IFRS 10 - Visa a definição de controle e a orientação de transição após a aplicação do novo conceito, além de esclarecimentos sobre a venda ou contribuição de ativos entre entidades relacionadas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. **• Alterações no IFRS 9 - Inclui esclarecimentos sobre o desreconhecimento de passivos de leasing e seus desdobramentos, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Administração está avaliando os possíveis impactos das alterações destas normas em suas demonstrações financeiras consolidadas.********

4. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas foram as seguintes: **a. Base de consolidação:** As empresas que estão sob o controle do Inter são classificadas como controladas. O Inter é considerado controladora de uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de usar este poder para afetar o valor de tais retornos. As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas utilizando-se políticas e práticas contábeis uniformes. Nesse sentido, ajustes são realizados nas demonstrações contábeis individuais de algumas controladas para garantir a uniformidade e conformidade de critérios na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo. As controladas são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Inter adquire o controle de suas atividades até a data em que o controle deixa de existir. As únicas restrições significativas à capacidade do Grupo de acessar ou utilizar os ativos e liquidar os passivos, são as restrições regulatórias, vinculadas às reservas compulsórias mantidas em cumprimento à exigência do Banco Central do Brasil, que limitam a capacidade das controladas do Inter de transferir caixa para outras entidades do grupo econômico. Não existem outras restrições legais ou contratuais e nem garantias ou outros requisitos que possam restringir o pagamento de dividendos e outras distribuições de capital ou que empréstimos e adiantamentos sejam feitos ou pagos a (ou por) outras entidades do grupo econômico. A tabela a seguir mostra as participações societárias detidas nas controladas em cada exercício:

Controladas diretas	Ramo de atividade	Ações e/ou cotas	Moeda funcional	País	Participação no capital (%)	
					31/12/2025	31/12/2024
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	335.000.000	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros S.A.	Corretora de seguros	60.000	BRL	Brasil	60,00%	60,00%
IM Designs Desenvolvimento de Software S.A. (a)	Prestação de serviços	—	BRL	Brasil	—%	50,00%
Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A. (b)	Prestação de serviços	60.000.000	BRL	Brasil	60,00%	60,00%
Inter & Co Payments, Inc	Prestação de serviços	1.000	US\$	EUA	100,00%	100,00%
Inter Asset Gestão de Recursos Ltda (c)	Gestora de recursos	750.814	BRL	Brasil	70,87%	70,87%
Inter&Co Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda.	Prestação de serviços	9.896.122.671	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
Inter Pag Instituição de Pagamento S.A.	Prestação de serviços	1.654.582.386	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
Inter Títulos Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de Investimento	—	BRL	Brasil	—%	97,19%
BMA Inter Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	—	BRL	Brasil	—%	65,17%
TBI Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Fundo de Investimento	230.278.086	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
Spark Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (d)	Fundo de Investimento	15.000.000	BRL	Brasil	100,00%	100,00%
Inter Simples Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	59.027	BRL	Brasil	97,86%	91,29%
Inter Hedge Fundo de Investimento Imobiliário (e)	Fundo de Investimento	19.973.705	BRL	Brasil	100,00%	—%
Inter Oportunidade Imobiliária Fundo de Investimento (f)	Fundo de Investimento	1.785.939	BRL	Brasil	63,78%	—%

(a) Em 03 de julho de 2025, ocorreu a venda de 50% do capital social da IM Designs Desenvolvimento de Software S.A., para os

detentores dos outros 50% de ações. Com essa transação, os compradores passaram a deter 100% do capital social da empresa; (b) Em 16 de março de 2026, o Banco Inter celebrou o contrato para aquisição de participação adicional equivalente a 20% do capital social total da Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A. passando a ter 80%, vide nota explicativa 35 - Eventos subsequentes; (c) Em 09 de janeiro de 2026, o Banco Inter celebrou uma participação adicional da Inter Asset Gestão de Recursos, passando a ter 99,01%, vide nota explicativa 35 - Eventos subsequentes; (d) Em 28 de julho de 2025, houve a alteração da denominação social do fundo TBI Fundo de Investimento Crédito Privado Investimento Exterior, para: Spark Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior; (e) Em 17 de fevereiro de 2025, o Banco Inter adquiriu uma participação no fundo Inter Hedge. Com essa aquisição, os resultados financeiros do fundo passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras do Inter; e (f) Em 19 de agosto de 2025, o Banco Inter adquiriu uma participação no fundo Inter Oportunidade. Com essa aquisição, os resultados financeiros do fundo passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras do Inter (nota explicativa nº 15). Participações de acionistas minoritários: O Inter pode exercer o controle de algumas investidas sem necessariamente deter 100% de seu capital. Nestes casos, o Inter reconhece a parcela relativa à participação de não controladores no patrimônio líquido do balanço patrimonial consolidado, bem como destaca, na demonstração do resultado, os resultados advindos de suas controladas que são relativos à participação dos não controladores. Nas operações em que o Inter compra participação adicional dos acionistas não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação adquirida é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas em alienações para acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, desde que esta venda não represente uma perda de controle. Saldos e transações eliminadas na consolidação: Os saldos patrimoniais e transações intragrupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas decorrentes de transações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados somente até o ponto em que não haja evidência de perda ao valor recuperável. **b. Combinação de negócios:** As combinações de negócio são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de ativos adquiridos atende à definição de negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Inter avalia se o conjunto adquirido inclui pelo menos uma entrada e um processo substantivo que juntos contribuem significativamente para a capacidade de gerar resultados futuros. A contraprestação transferida é geralmente mensurada pelo valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio resultante da transação é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui valores relativos ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses valores são geralmente reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente for classificada como um instrumento de patrimônio, ela não é remensurada e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. A contraprestação contingente restante é remensurada ao valor justo a cada data de relatório e as alterações subsequentes no valor justo são registradas na demonstração do resultado. **c. Moeda estrangeira e conversão das demonstrações financeiras:** Transações em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades controladas pelo Inter pelas taxas de câmbio à vista nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras nas datas de relatório são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio à vista naquela data. Os ativos e passivos não monetários mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data em que o valor justo é determinado. Itens não monetários avaliados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da transação e não sofrem atualização cambial. Diferenças em moeda estrangeira decorrentes da conversão são reconhecidas no resultado. Conversão das demonstrações financeiras de controladas: Os ativos e passivos de controladas cuja moeda funcional difere da moeda funcional do Inter, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas a cada data do balanço. As receitas e despesas destas controladas são convertidas para o Real utilizando-se as taxas médias de câmbio de cada período de apuração. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se o Inter baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil e no exterior) e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com vencimento original não superior a 3 meses que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. Estes instrumentos são utilizados pelo Grupo para gerir os seus compromissos de curto prazo. **e. Ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são inicialmente registrados a valor justo e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. i. Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de ativos financeiros: Os Instrumentos Financeiros são classificados como ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: **• Custo amortizado (CA);** **• Valor justo por meio de outro resultado abrangente (VJORA);** e **• Valor justo por meio do resultado (VJR).** A classificação e mensuração subsequentes dos ativos financeiros dependem de: **• O modelo de negócio em que são gerenciados;** **• As características dos seus fluxos de caixa (Teste de Pagamento Exclusivo de Principal e Juros - Teste de SPPJ).** **Modelo de negócios:** representa a forma como os ativos financeiros são administrados para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com a finalidade de: i) coleta de fluxos de caixa contratuais; ii) coleta de fluxos de caixa contratuais e venda de ativos; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócio, o Grupo considera os riscos que afetam o desempenho dos negócios, assim como a sua forma de avaliação e reporte à administração. Quando o ativo financeiro for mantido nos modelos de negócios "i" e "ii" acima, será necessário aplicar o Teste de SPPJ. **Teste de SPPJ:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro, visando verificar se eles se referem apenas a pagamentos de principal e juros incluindo a consideração do valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e outros riscos básicos de empréstimos. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, como exposição a mudanças nos preços de instrumentos patrimoniais, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Os contratos híbridos devem ser avaliados como uma única unidade, incluindo todos os recursos incorporados. Classificação: Com base nesses fatores, o Inter aplica os seguintes critérios para cada categoria de classificação: **Custo Amortizado:** **•** Ativos administrados para obter fluxos de caixa, consistindo apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ); **•** Inicialmente reconhecidos pelo valor justo acrescido de custos de transação; **•** Posteriormente, é mensurado ao custo amortizado, utilizando a taxa de juro efetiva; e **•** Os juros, incluindo a amortização de ágios e descontos, são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica de Receita de juros, calculados pelo método dos juros efetivos. **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outro resultado abrangente:** **•** Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas por pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ) quanto para venda; **•** Reconhecido inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação e posteriormente mensurado ao valor justo; **•** A receita de juros é reconhecida na Demonstração do Resultado utilizando a taxa de juros efetiva na rubrica Receita de juros calculada pelo método de juros efetivos; **•** Perdas de créditos esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado; e **•** Ganhos e perdas não realizados (exceto perdas de crédito esperadas, diferenças de taxa de câmbio, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, como outros resultados abrangentes na rubrica de Ativos financeiros ao VJORA - Variação líquida no valor justo. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** **•** Ativos que não cumprem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados, no reconhecimento inicial, como valor justo por meio do resultado, com objetivo de reduzir os "descasamentos contábeis"; **•** Inicialmente reconhecidos e subsequentemente mensurados pelo valor justo; **•** Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e **•** Ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado de instrumentos financeiros derivativos ou Resultado com títulos e valores mobiliários. Reconhecimento e baixa: As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de recebimento de fluxos de caixa expiram ou quando o Grupo transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios, o Grupo avalia se manteve o controle. Se o Grupo não tiver retido o controle, desreconhece o ativo. Se o Grupo o tiver rejeitado, continua a reconhecer o ativo até ao fim do seu envolvimento contínuo. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Inter tenha o direito legal de compensar os valores reconhecidos e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Instrumentos patrimoniais: Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, como Ações e Cotas. O Grupo mensura todos os seus instrumentos patrimoniais mantidos pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas de instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado. Taxa de juros efetiva: A taxa efetiva de juros é determinada no momento do reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros. Trata-se da taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. Para o cálculo da taxa efetiva de juros, o Grupo estima os fluxos de caixa levando em conta todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera as perdas futuras de crédito. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita das operações de instrumentos financeiros é refletida com base no cálculo da taxa de juros efetiva, incidindo sobre o valor contábil bruto do ativo financeiro. Valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Detalhes sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, bem como sobre a hierarquia do valor justo, são apresentados na nota explicativa nº 7. Perda de crédito esperada: O Grupo avalia, prospectivamente, a perda de crédito esperada associada a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é efetuado a cada data de balanço e uma despesa é reconhecida no resultado. No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o Grupo reconhece a despesa de provisão para perdas de crédito na demonstração do resultado e ajusta os ganhos ou perdas de valor justo reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. Medição da perda de crédito esperada: Para mensurar a perda de crédito esperada, são utilizados os seguintes critérios: **• Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa efetiva cobrada; **• Compromissos de empréstimo:** a perda é mensurada ao valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse honrado e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber; e **• Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados à contraparte e os montantes que o Grupo espera recuperar. A cada exercício de apresentação, o Grupo avalia a perda esperada da sua carteira de crédito. A perda esperada é calculada utilizando as seguintes entradas: probabilidade de inadimplência (PD), perda em caso de inadimplência (LGD) e exposição à inadimplência (EAD): **• Probabilidade de inadimplência (PD):** O parâmetro PD indica a probabilidade de um cliente entrar em incumprimento num determinado período de tempo calculado por modelos internos de avaliação. A PD é calculada levando em consideração o risco equivalente a um horizonte de 12 meses, o risco associado ao prazo total remanescente da operação, ou uma probabilidade de inadimplência de 100%; **• Perda em caso de inadimplência (LGD):** A LGD expressa o percentual de perda em caso de inadimplência, considerando os esforços de recuperação. O cálculo é efetuado tendo em conta as características do ativo financeiro, bem como as suas garantias e/ou outras características relevantes relacionadas com o crédito; e **• Exposição à inadimplência (EAD):** O EAD é o valor esperado da exposição do Grupo a um cliente em situação de incumprimento que é utilizado na estimativa da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, a EAD incorpora a expectativa de utilização desses compromissos ou garantias à data do incumprimento. Para cálculo da perda de crédito esperada, a carteira de crédito é dividida em produtos com características similares, sendo: crédito imobiliário; cartões de crédito; crédito pessoal e crédito empresas. Posteriormente, os clientes são classificados em níveis de rating de acordo com a PD associada a cada um deles. Para a estimativa da PD são considerados os comportamentos dos clientes, considerando informações de agências de crédito e dados históricos internos. Para a estimativa de LGD é considerado um período de exercício - recuperação de valor - de até 60 meses, considerando a natureza das operações. Porém, para calcular o valor recuperado, considera-se a perda de valor ao longo do tempo para mensurar os impactos econômicos naquele ativo. O Grupo aplica a abordagem de três estágios na mensuração **continua**★



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

de perda de crédito esperada, dado que os ativos financeiros realizam a migração de um estágio para o outro de acordo com a alteração no risco de crédito, são eles: **• Estágio 1:** o risco de perda nesse estágio não apresenta variações significativas, a provisão neste momento representa a perda esperada resultante de possíveis inadimplências no decorrer de 12 meses subsequentes; **• Estágio 2:** Este estágio é aplicado no caso de ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito, que apresentam um aumento significativo de risco desde o seu reconhecimento inicial, sem ainda estarem em situação de imparidade de crédito. O Inter avalia o risco de seus ativos financeiros com base em critérios absolutos (31 a 90 dias de atraso) e critérios relativos que comparam a pontuação do comportamento atual com a pontuação do reconhecimento inicial, levando em consideração variáveis como inadimplência em outros produtos e dados de mercado; e **• Estágio 3:** Nesta fase, o instrumento financeiro é considerado em imparidade de crédito e tem problemas de recuperação observáveis devido a um ou mais eventos que causaram uma perda. O Grupo identifica os ativos financeiros como em situação de imparidade de crédito com base em ativos vencidos há mais de 90 dias ou em indícios de que a dívida não será paga integralmente sem ativação de garantia financeira. A provisão para perdas reflete as perdas esperadas devido ao risco de crédito ao longo da vida residual do instrumento financeiro. Caso o risco de crédito aumente ou diminua, o instrumento financeiro pode migrar para os estágios 2 e 3 (alto risco), ou retornar para o estágio 1 (baixo risco) caso não demonstre mais problemas de recuperação de crédito ou tenha sido comprado/originado com sinais de deterioração. Finalmente, para incorporar as perspectivas macroeconômicas que podem afetar as condições financeiras da carteira, um fator de correção baseado em um modelo macroeconômico é utilizado, o qual considera os principais indicadores de mercado: Taxa de Depósito Interbancário (DI), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Produto Interno Bruto (PIB) e salário mínimo. A probabilidade de inadimplência de cada grupo de produtos é calibrada por meio de um multiplicador, que contempla as previsões para as variáveis citadas acima, com variações que representam um cenário base e um cenário de estresse de mercado. As previsões das variáveis macroeconômicas utilizadas são obtidas por meio de estudo do departamento de pesquisas do Inter, além da avaliação das previsões externas. Para determinar a provisão para perdas esperadas, a PD calibrada pelo modelo macroeconômico é multiplicada pela LGD e EAD de cada operação, o que resulta na perda de crédito esperada de cada ativo. As áreas de risco de crédito e de inteligência de dados são responsáveis por definir as metodologias e modelagens utilizadas para mensurar a perda esperada nas operações de crédito e avaliar a evolução dos valores de provisão, de forma recorrente. Essas áreas monitoram as tendências percebidas na provisão para perdas de crédito esperadas por segmento, além de estabelecer um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear alterações na provisão, PD ou LGD. Quando não existe uma expectativa razoável de recuperação de um ativo financeiro (geralmente quando os clientes estão vencidos há mais de 360 dias ou quando o Grupo foi notificado do falecimento do cliente), a baixa total é efetuada simultaneamente com a reversão do respectivo provisão para perda esperada, sem impacto líquido no resultado. As recuperações subsequentes destes valores são registradas como ganhos na Demonstração dos resultados, na rubrica de Resultado de perdas por redução do valor recuperável de ativos financeiros. **ii. Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros:** Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto: **Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo:** classificação aplicada aos derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O Grupo designa passivos financeiros, de forma irrevogável, ao justo valor por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de justo valor), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento. **Baixa e Modificação de Passivos Financeiros:** O Grupo baixa um passivo financeiro do balanço patrimonial quando ele é extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é amortizada, liquidada, retirada ou cancelada. Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro resulta na baixa do passivo financeiro original e no reconhecimento de um novo. **iii. Derivativos:** Os derivativos são contratos financeiros cujo valor depende de um ou mais ativos subjacentes ou índices especificados no instrumento. Entre os principais tipos utilizados estão: swaps, contratos a termo, futuros, opções e combinações desses instrumentos. Os instrumentos são mensurados contabilmente pelo seu valor justo, cujo efeito resulta em ajustes positivos (ganhos) ou ajustes negativos (perdas), também conhecidos como *mark-to-market* (MTM). Tais ajustes são registrados como ativos quando positivos e como passivos quando negativos. O valor de referência (*notional*) representa apenas a base de cálculo para determinação dos fluxos de caixa e são registrados em contas off-balance no balanço patrimonial. Os derivativos são utilizados com o objetivo de proteger o Grupo contra riscos de mercado diversos, incluindo risco de taxa de juros, risco de crédito, risco de inflação, risco cambial, bem como exposições relacionadas a commodities, ações e determinados índices. Por fim, cabe mencionar que todos os instrumentos derivativos são classificados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles que integram relações de *hedge* formalmente designadas, conforme apresentado na nota 11. **iv. Hedge Contábil:** O Grupo optou por continuar aplicando os requisitos de *hedge* contábil previstos na IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition e Measurement* em 31 de dezembro de 2025. No entanto, poderá adotar os requisitos do IFRS 9 - *Financial Instruments* em períodos futuros. De acordo com esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumentos de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecimento de ganhos ou perdas de valor justo será diferente. Todas as condições a seguir devem ser atendidas para a qualificação como um *hedge accounting*: **•** No início do *hedge*, há uma designação formal e documentação de instrumento e objeto de *hedge* refletindo a estratégia de gestão de risco do grupo; **•** O *hedge accounting* deve ser altamente eficaz na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto; **•** A efetividade do *hedge* deve ser mensurada de forma confiável, garantindo que o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto reflitam adequadamente a exposição ao risco. Essa efetividade é monitorada de maneira contínua ao longo do tempo e durante todos os períodos para os quais foi designado. Há três tipos possíveis de coberturas com base no IAS 39, conforme segue: **Hedge de valor justo:** As estratégias de *hedge* a valor justo do Inter visam proteger a exposição às variações no valor justo, especificamente nos recebimentos de juros relacionados a ativos reconhecidos. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor justo, bem como os derivativos contratados para proteção dos mesmos. Os ganhos e perdas dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos são reconhecidos simultaneamente no resultado, reduzindo a volatilidade contábil. **Hedge de fluxo de caixa:** Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela ineficaz é reconhecida diretamente no resultado. **Hedge de investimento líquido em controlada no exterior:** Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria tem por objetivo a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado. Em conformidade com suas políticas de gerenciamento de risco, o Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para fins de *hedge* compromisso e de *hedge* contábil. Os derivativos e os instrumentos designados como *hedge* contábil estão apresentados na nota 11. **v. Compromissos de empréstimo e garantias financeiras:** Os compromissos de empréstimos e garantias financeiras são reconhecidos inicialmente ao valor justo. Posteriormente, este valor justo é amortizado ao longo da vida do contrato. Se o Grupo concluir que a perda de crédito esperada com relação ao contrato é maior do que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, o contrato é mensurado pelo valor da perda de crédito esperada. **f. Ativos não circulantes mantidos para venda:** Ativos não circulantes mantidos para venda incluem propriedades recuperadas de operações de crédito com clientes, se houver expectativa de que o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio da venda ao invés do uso. Essa condição é atendida somente quando a venda for altamente provável e o ativo não circulante estiver disponível para venda imediata na sua condição atual, ou se a causa de indisponibilidade para venda imediata não estiver sob o controle do Inter. A administração deve estar comprometida com a venda, que, no reconhecimento, deve ser considerada concluída em até um ano a partir da data de classificação. A reclassificação do ativo para esta rubrica do balanço, quando esta condição é cumprida, é realizada ao seu valor contábil ou pelo valor justo menos os custos de venda do ativo, o que for menor. **g. Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração: Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, excluindo despesas de manutenção, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. O custo inclui despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo dos ativos gerados internamente inclui o custo de materiais e mão de obra direta, bem como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários para deixá-los pronto para o uso pretendido. O software adquirido que é parte integrante da funcionalidade dos equipamentos relacionados é registrado como parte desses equipamentos. As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são reavaliados e ajustados, se necessário, a cada data de apresentação ou conforme aplicável. Ganhos e perdas na alienação do ativo imobilizado (calculados pela diferença entre o valor da alienação e o valor contábil do imobilizado) são registrados na Demonstração do Resultado. Despesas subsequentes: O custo de reparo ou manutenção que não altera significativamente a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros de um item do ativo imobilizado é reconhecido no resultado do exercício à medida em que ocorre. Por outro lado, peças de reposição e substituições de itens essenciais para o funcionamento do imobilizado, ou que irão alterar significativamente sua capacidade de geração de benefícios, tem seu valor incorporado ao custo contábil do imobilizado no momento em que ocorrem. Depreciação: A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada para reduzir seu valor contábil aos seus valores residuais estimados. Os terrenos não são depreciados. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é como segue:

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios, móveis e equipamentos	10 anos
Sistema de processamento de dados e máquina de pagamento eletrônico	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. **h. Ativos intangíveis:** **Ágio:** O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excedente do valor da: (i) contraprestação transferida; (ii) o valor da participação dos não controladores na empresa adquirida; e (iii), em uma combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo da participação societária anteriormente detida pelo Inter na empresa, sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. O ágio não é amortizado, mas é avaliado anualmente quanto à perda por redução ao valor recuperável. Carteira de clientes: As carteiras de clientes são reconhecidas ao valor justo na data de aquisição de controladas. Posteriormente, elas são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida esperada do relacionamento com o cliente. **Software:** Os softwares e licenças adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e torná-los prontos para uso. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil. Os custos de manutenção de software são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento, que são diretamente atribuíveis ao projeto e os testes de produtos de software identificáveis e exclusivos controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do software, incluem o custo dos funcionários alocados no desenvolvimento de software e uma alocação de despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento de software. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme incorridos. Amortização: A vida útil estimada dos itens do ativo intangível são como segue:

Descrição	Vida útil estimada
Software desenvolvido internamente	3 a 10 anos
Software e licenças	6 a 10 anos

Os métodos de amortização e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados se aplicável. **i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** O procedimento adotado para identificação de indícios de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros tem como finalidade assegurar que os valores contábeis refletidos nas demonstrações financeiras estejam alinhados ao valor recuperável dos ativos, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável

de Ativos. A análise compreende os ativos não financeiros e é conduzida por meio de uma avaliação periódica destinada a identificar eventuais indícios de perda de valor. Essa avaliação engloba aspectos relacionados ao uso, desempenho, aderência ao propósito do ativo e condições que possam impactar a expectativa de benefícios econômicos futuros. Sempre que identificados indícios relevantes, o ativo é submetido ao teste de recuperabilidade. Após a conclusão das avaliações, os efeitos do teste de recuperabilidade são devidamente registrados contabilmente e evidenciados nas demonstrações financeiras. **j. Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, o Grupo possui uma obrigação legal ou construtiva presente constituída como resultado de um evento passado, e for provável que a saída de um recurso econômico seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas com base nos fluxos de caixa futuros esperados, descontados pela taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião de seus assessores jurídicos, a natureza dos processos, a semelhança com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais e a avaliação da probabilidade de perda. Os passivos contingentes são: **•** Uma possível obrigação decorrente de acontecimentos passados e cuja existência só poderá ser confirmada pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob o controle do Inter; **•** Uma obrigação presente resultante de eventos passados que não é reconhecida pois; **–** Não é provável que um desembolso de recursos que compõem benefícios econômicos seja requerido para liquidar a obrigação; ou **–** O valor presente da obrigação não pode ser avaliado com uma certeza suficiente. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando: **•** Os riscos e incertezas envolvidos; **•** Quando relevante, o efeito financeiro produzido pelo valor presente descontado dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação; e **•** Eventos futuros que podem alterar o valor necessário para liquidar a obrigação. Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando houver garantia real ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de sucesso seja provável, são divulgados quando relevantes. **k. Benefícios a empregados:** Benefícios de funcionários de curto prazo: Os benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal à medida que o correspondente serviço é prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se o Grupo tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo funcionário, e a obrigação possa ser estimada com segurança. Acordos de remuneração baseados em ações, liquidáveis em ações: O valor justo na data de concessão dos acordos de remuneração com base em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa, com um aumento correspondente no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para os quais há expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas, de forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente cumprem as condições de serviço e desempenho na data de aquisição.

l. Imposto de renda e contribuição social: As provisões são calculadas considerando a base tributável de acordo com a legislação aplicável e as alíquotas aplicáveis: Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos e mensurados com base nas expectativas de realização, considerando estudos técnicos e análises realizadas pela administração. O Grupo realiza um estudo sobre a probabilidade de aceitação pela autoridade tributária final de quaisquer posições fiscais incertas que adotar com base na sua avaliação de diferentes fatores, incluindo interpretação das leis tributárias e a experiência passada. Nenhuma provisão adicional foi reconhecida para nenhum dos períodos fiscais em aberto. Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas, que podem envolver julgamentos de eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria o Grupo a alterar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Quaisquer mudanças afetarão as despesas de imposto de renda no exercício em que forem feitas. Impostos correntes: O imposto corrente abrange o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o resultado do exercício e qualquer ajuste no imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. Impostos diferidos: O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de contabilidade e valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízo fiscal a compensar é reconhecido somente quando for provável que lucros tributáveis futuros serão gerados em valores suficientes para permitir sua realização. As despesas com imposto de renda e contribuição social são reconhecidas na Demonstração do Resultado, exceto quando relacionadas à avaliação de instrumentos financeiros no VJORA, quando são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. **m. Juros:** As receitas e despesas de juros são calculadas utilizando o método de juros efetivos para todos os instrumentos financeiros. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificados para *hedge* de valor justo de taxas de juros são registradas como receitas ou despesas de juros na mesma rubrica em que as variações de valor justo dos itens protegidos são registradas. **n. Resultado líquido de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões são reconhecidas usando o modelo de cinco etapas, de acordo com a IFRS 15, conforme segue: **• Etapa 1** - Identificar o(s) contrato(s) com o cliente; **• Etapa 2** - Identificar as obrigações de desempenho estabelecidas em cada contrato; **• Etapa 3** - Determinar o preço da transação de acordo com os termos contratuais. Se um contrato incluir uma contraprestação variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, aplicando a restrição; **• Etapa 4** - Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho no contrato com base no seu preço de venda independente. O preço de venda individual do serviço é o preço pelo qual o Grupo venderia um serviço separadamente a um cliente de maneira segregada. A melhor evidência de um preço de venda individual é o preço observável de um serviço quando o Inter vende esse serviço separadamente em circunstâncias similares e para clientes similares. Caso o serviço não for vendido a um cliente separadamente, o preço de venda individual é estimado usando um método apropriado. Ao estimar um preço de venda individual, todas as informações (incluindo condições de mercado) disponíveis são consideradas e o uso de dados observáveis é maximizado; e **• Etapa 5** - Reconhecer a receita no momento que (ou à medida em que) a empresa cumprir uma obrigação de desempenho (por exemplo, o serviço é prestado de forma efetiva). As principais receitas de serviços e comissões do Inter são: **• Taxas de intercâmbio:** são receitas de comissões de transações com cartões débito e crédito realizadas por clientes com cartões emitidos pelo Grupo. A obrigação de desempenho é cumprida quando a transação é realizada. O preço da transação é uma porcentagem predefinida do pagamento total realizado usando cartão; **• Gestão de ativos (gestão de recursos de terceiros):** taxas de administração e performance. As taxas de administração são reconhecidas à medida que o serviço é prestado em cada exercício. As taxas de performance são variáveis e reconhecidas ao final de cada período de desempenho quando é altamente provável que uma reversão significativa não ocorra posteriormente; **• Tarifas bancárias:** estão relacionadas principalmente às tarifas de transações com boleto e tarifas recebidas pelas transferências interbancárias realizadas pelos correntistas do Inter, e são reconhecidas quando os serviços são prestados. O preço da transação é o valor contratual; e **• Comissões e intermediação:** referem-se à intermediação da venda de produtos e serviços. As receitas são reconhecidas quando o serviço de intermediação é prestado, momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita. O preço da transação é o valor contratual que, geralmente, é um percentual do valor de venda. **o. Patrimônio líquido:** Capital Social: As ações ordinárias e preferenciais são classificadas em grupo específico no patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são incluídos no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. Lucro básico e diluído por ação: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas do Inter, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo a quantidade média de ações mantidas em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas do Inter pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo a quantidade média de ações mantidas em tesouraria e ajustado pelos efeitos de todas as ações potenciais diluidoras. **p. Arrendamento:** Arrendador: O Grupo não possui arrendamentos significativos como arrendador. No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é de, ou inclui um, arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período de tempo em troca de compensação. Arrendatário: No início ou mediante alteração de um contrato que contém um componente de arrendamento mercantil, o Grupo aloca a compensação no contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base no seu preço individual. No entanto, para arrendamentos de imóveis, o Inter optou por não separar os componentes de não arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente de arrendamento. O Inter reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que é igual ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos de arrendamento realizado antes da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário para desmontar, remover ou restaurar o ativo, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. O ativo de direito de uso é depreciado posteriormente pelo método linear desde a data de início até a data de término do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para o Grupo no final do prazo do arrendamento, ou se o arrendamento incluir opções de compra que o Grupo está razoavelmente certo de exercer. Nesses casos, o ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do ativo. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente avaliado para redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento em aberto, descontados pela taxa de juros implícita do arrendamento ou, se esta taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental do Inter. O Inter determina sua taxa de empréstimo incremental a partir das taxas de juros sobre financiamentos recebidos de terceiros, ajustadas para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: **•** pagamentos fixos; **•** pagamentos variáveis de arrendamento, que dependem de um índice ou taxa, inicialmente mensurados usando o índice ou da taxa da data de início; **•** valores que deverão ser pagos pelo Inter, de acordo com as garantias de valor residual; **•** o preço para exercer a opção de compra, se o Inter estiver razoavelmente certo de exercer esta opção; e **•** pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção do Inter de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento decorrentes de uma mudança em um índice ou taxa, se houver uma mudança na estimativa do Inter do valor esperado a pagar sob uma garantia de valor residual, se o Inter mudar sua avaliação sobre se irá exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado desta maneira, um ajuste correspondente é realizado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero. O Inter apresenta os ativos de direito de uso como “Imobilizado” e os passivos de arrendamento em “Outras obrigações” no balanço patrimonial. Arrendamento de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo: O Inter optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Inter reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Os segmentos operacionais são divulgados com base em informações internas utilizadas pelo principal responsável pelas decisões operacionais para alocar recursos e avaliar o desempenho. O principal responsável pelas decisões operacionais, responsável por alocar recursos, avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões estratégicas para o Inter, é o CEO em conjunto com o Conselho de Administração. Resultado gerencial por segmento: Cada segmento operacional é composto por uma ou mais pessoas jurídicas. A mensuração do lucro por segmento operacional leva em consideração todas as receitas e despesas reconhecidas pelas empresas que compõem cada segmento. As transações entre segmentos são realizadas em prazos e taxas compatíveis com os praticados com terceiros, quando aplicável. O Grupo não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% de sua receita líquida total. **a. Banking & Spending:** Tal segmento compreende produtos e serviços bancários como conta corrente, cartões de débito e crédito, depósitos, empréstimos, adiantamentos a clientes, atividades de cobrança de dívidas e outras prestações de serviços disponibilizados aos clientes, principalmente, por meio do aplicativo do Inter. Também estão incluídos no segmento os serviços de câmbio, remessas de recurso entre países, incluindo a solução digital *Global Account*, soluções inteligentes de pagamento com cartão (incluindo Inter Pag), juntamente com os fundos de investimento consolidados pelo Grupo. **b. Investments:** Esse segmento é responsável pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos, estruturação, distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais e operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços. **c. Insurance Brokerage:** Neste segmento são oferecidos produtos de seguros subscritos por seguradoras nas quais o Inter tem convênio (“sociedades parceiras”), incluindo garantias, seguros de **continua** →



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

vida, patrimoniais e automóveis e produtos de previdência, bem como produtos de consórcio fornecidos por um terceiro com quem o Inter tenha um acordo comercial. As receitas de comissões de venda de seguros são reconhecidas na demonstração de resultado quando os serviços são efetivamente prestados, ou seja, no ato da efetivação da venda ao cliente, quando a obrigação de desempenho é cumprida. **d. Inter Shop:** Nesse segmento estão incluídas as operações de vendas de mercadorias e/ou serviços junto a parceiros, por intermédio de nossa plataforma digital. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ou prestação desses serviços.

Demonstração do resultado gerencial por segmento

							31/12/2025	
	<i>Banking & Spending</i>	<i>Investments</i>	<i>Insurance Brokerage</i>	<i>Inter Shop</i>	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	8.493.408	23.530	–	88.984	8.605.922	–	(29.556)	8.576.366
Despesas de juros	(6.071.168)	(17.812)	–	–	(6.088.980)	–	39.119	(6.049.861)
Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio	3.363.127	93.190	11.375	–	3.467.692	8.360	(9.563)	3.466.489
Resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio	5.785.367	98.908	11.375	88.984	5.984.634	8.360	–	5.992.994
Receitas líquidas de serviços e comissões	1.319.900	159.400	281.415	(192.736)	1.567.979	2.037	–	1.570.016
Despesas de serviços e comissões	(72.378)	(2)	(99.158)	–	(171.540)	–	–	(171.540)
Outras receitas	301.500	188	41.037	–	342.725	109	(90.980)	261.854
Receitas líquidas	7.334.389	258.494	234.669	(103.752)	7.723.800	10.506	(80.980)	7.653.324
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(2.412.372)	(321)	–	–	(2.412.693)	–	–	(2.412.693)
Despesas administrativas	(2.048.946)	(89.889)	(17.012)	–	(2.155.847)	(1.643)	–	(2.157.490)
Despesas de pessoal	(821.939)	(82.257)	(26.350)	–	(930.546)	(3.318)	–	(933.864)
Despesas tributárias	(460.613)	(21.211)	(26.929)	–	(508.753)	(619)	–	(509.372)
Depreciação e amortização	(317.876)	(6.106)	(2.492)	–	(326.474)	(157)	–	(326.631)
Lucro antes da tributação sobre o lucro	1.272.643	58.710	161.886	(103.752)	1.389.487	4.769	(80.980)	1.313.274
Imposto de renda e contribuição social	(81.142)	(17.473)	(53.705)	–	(152.320)	(1.894)	–	(154.214)
Lucro líquido do exercício	1.191.501	41.237	108.181	(103.752)	1.237.167	2.875	(80.980)	1.159.060
Lucro líquido de controladores	1.210.702	35.967	64.908	(131.736)	1.179.841	3.250	(80.980)	1.102.109
Participação de não controladores	(19.201)	5.270	43.273	27.984	57.326	(375)	–	56.951

							31/12/2025	
	<i>Banking & Spending</i>	<i>Investments</i>	<i>Insurance Brokerage</i>	<i>Inter Shop</i>	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Total dos ativos	96.333.668	887.911	404.279	88.984	97.714.842	455.590	(1.804.171)	96.366.261
Total dos passivos	88.453.513	436.771	154.115	192.736	89.237.135	386.370	(1.135.359)	88.488.146
Total do patrimônio líquido	7.880.155	451.140	250.164	(103.752)	8.477.707	69.220	(668.812)	7.878.115

							31/12/2024	
	<i>Banking & Spending</i>	<i>Investments</i>	<i>Insurance Brokerage</i>	<i>Inter Shop</i>	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	4.985.979	11.400	–	81.694	5.079.073	–	–	5.079.073
Despesas de juros	(3.360.985)	(11.772)	–	–	(3.372.757)	–	3.811	(3.368.946)
Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio	2.510.858	92.745	4.165	15.013	2.622.781	5.427	(4.733)	2.623.475

							31/12/2024	
	<i>Banking & Spending</i>	<i>Investments</i>	<i>Insurance Brokerage</i>	<i>Inter Shop</i>	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio	4.135.852	92.373	4.165	96.707	4.329.097	5.427	(922)	4.333.602
Receitas líquidas de serviços e comissões	1.236.722	135.281	196.399	(258.800)	1.309.602	3.805	–	1.313.407
Despesas de serviços e comissões	(73.881)	1	(58.854)	–	(132.734)	(12)	–	(132.746)
Outras receitas	348.005	28.027	46.671	1	422.704	1.782	(103.844)	320.642
Receitas líquidas	5.646.698	255.682	188.381	(162.092)	5.928.669	11.002	(104.766)	5.834.905
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.797.731)	–	–	–	(1.797.731)	–	–	(1.797.731)
Despesas administrativas	(1.606.420)	(73.573)	(9.554)	(595)	(1.690.142)	(3.962)	–	(1.694.104)
Despesas de pessoal	(732.861)	(75.396)	(23.479)	–	(831.736)	(10.418)	–	(842.154)
Despesas tributárias	(306.840)	(17.538)	(20.910)	–	(345.288)	(627)	–	(345.915)
Depreciação e amortização	(190.891)	(6.123)	(1.756)	–	(198.770)	(298)	–	(199.068)
Resultado de participações em coligadas	(2.480)	–	–	–	(2.480)	–	–	(2.480)
Lucro antes da tributação sobre o lucro	1.009.475	83.052	132.682	(162.687)	1.062.522	(4.303)	(104.766)	953.453
Imposto de renda e contribuição social	(82.442)	(26.049)	(41.618)	–	(150.109)	612	–	(149.497)
Lucro líquido do exercício	927.033	57.003	91.064	(162.687)	912.413	(3.691)	(104.766)	803.956
Lucro líquido de controladores	916.929	50.940	41.277	(162.687)	846.459	(3.260)	(104.766)	738.433
Participação de não controladores	10.104	6.063	49.787	–	65.954	(431)	–	65.523

							31/12/2024	
	<i>Banking & Spending</i>	<i>Investments</i>	<i>Insurance Brokerage</i>	<i>Inter Shop</i>	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Total dos ativos	74.600.608	834.510	339.776	96.707	75.871.601	746.250	(1.377.614)	75.240.237
Total dos passivos	66.713.071	407.083	148.221	259.395	67.527.770	669.706	(702.204)	67.495.272
Total do patrimônio líquido	7.887.537	427.427	191.555	(162.688)	8.343.831	76.544	(675.410)	7.744.965

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O gerenciamento de riscos do Grupo contempla os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. As atividades de gestão de risco são realizadas por estruturas independentes e especializadas, conforme políticas e estratégias previamente definidas, com o objetivo de identificar, mensurar, monitorar, mitigar e controlar a exposição a riscos financeiros e não financeiros aos quais o Inter está sujeito. O modelo adotado pelo Grupo, está organizado por meio de instância de governança e comitês com suporte de metodologias, modelos e ferramentas adequadas, buscando assegurar, entre outros: • Segregação de funções e independência entre as áreas de negócios e de controle; • Unidade específica para gestão de riscos responsável pelo monitoramento e reporte às instâncias competentes; • Processo de gestão formalizados, com definição de responsabilidades e fluxos de informação; • Normas claras, estrutura de competências e alcças compatíveis com a complexidade das operações; • Limites e margens definidos, alinhados ao apetite a risco e às diretrizes estratégicas; e • Adoção de boas práticas de mercado, buscando aprimoramento contínuo da efetividade do gerenciamento. **a. Risco de crédito:** Risco de crédito se define como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados ou a desvalorização de contrato de crédito decorrente do aumento do risco de inadimplência por parte do tomador, entre outros. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação, bem como ao longo do prazo das respectivas operações. As análises de crédito se baseiam na capacidade econômico-financeira do tomador (ou contraparte), no comportamento (*behavior*), incluindo histórico de pagamentos, na reputação creditícia, além dos termos e condições da respectiva operação de crédito, incluindo prazos, taxas e garantias. Os empréstimos e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 12, estão representados principalmente por operações de: • **Cartão de crédito:** operações de crédito relativas aos limites de cartão de crédito, em sua maioria sem garantias vinculadas; • **Crédito empresas:** operações de capital de giro, recebíveis, descontos e empréstimos em geral, com ou sem garantias vinculadas; • **Crédito imobiliário:** operações de empréstimos e financiamentos garantidos por imóveis, com garantias vinculadas; • **Crédito pessoal:** operações de empréstimo e cartão consignado, empréstimos pessoais com e sem garantias de repasse; e • **Crédito rural:** operações de financiamento para custeio das produções rurais, investimento, comercialização e/ou industrialização concedidas a produtores rurais, com ou sem garantias vinculadas. **Mitigação da Exposição:** Para manter as exposições dentro dos níveis de risco estabelecidos pela alta administração, o Inter adota medidas para mitigar o risco de crédito. A exposição ao risco de crédito é mitigada através da estruturação de garantias, adaptando o nível de risco a incorrer às características das garantias prestadas no momento da concessão. Os indicadores de risco são monitorados continuamente e são avaliadas propostas de formas alternativas de mitigação, sempre que o comportamento de exposição ao risco de crédito de qualquer unidade, região, produto ou segmento assim o exija. Adicionalmente, a mitigação do risco de crédito ocorre por meio do reposicionamento de produtos e do ajuste de processos operacionais ou níveis de aprovação das operações. Os padrões de crédito orientam as unidades operacionais e abrangem, entre outros aspectos, a classificação, exigência, seleção, avaliação, formalização, controle e reforço de garantias, visando garantir a adequação e suficiência dos instrumentos mitigadores ao longo do ciclo do empréstimo. Em 2025 não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de crédito, na forma como surgem ou nos objetivos, políticas e processos do Grupo para gerenciá-las, embora o Inter continue a aperfeiçoar os seus processos internos de gestão de risco.

i. Concentração por setor econômico: Abaixo, apresentamos a concentração por setor econômico relacionada a empréstimos e adiantamentos a clientes:

	31/12/2025	31/12/2024
Comércio	1.658.824	1.468.875
Indústrias	1.385.398	1.429.907
Construção	1.131.771	1.817.869
Atividades financeiras	875.653	5.667.776
Atividades administrativas	785.016	1.190.423
Agricultura	69.220	79.653
Outros segmentos (a)	1.365.293	2.110.431
Pessoa jurídica	7.271.175	13.764.934
Pessoa física	39.488.036	20.952.279
Total	46.759.211	34.717.213

(a) Refere-se, principalmente, as atividades imobiliárias, serviços de comunicação, transporte, armazenagem e correio.
ii. Concentração da carteira: Abaixo, apresentamos a concentração do risco de crédito relacionada a empréstimos e adiantamentos a clientes:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo	% sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	Saldo	% sobre empréstimos e adiantamentos a clientes
Maior devedor	184.344	0,39%	123.456	0,36%
10 maiores devedores	1.014.930	2,17%	964.974	2,78%
20 maiores devedores	1.540.450	3,29%	1.520.889	4,38%
50 maiores devedores	2.477.816	5,30%	2.378.545	6,85%
100 maiores devedores	3.383.310	7,24%	3.181.258	9,16%

Mensuração: A mensuração do risco de crédito do Grupo é realizada considerando o seguinte: • No momento da concessão do crédito é efetuada uma avaliação da situação financeira do cliente através da aplicação de métodos qualitativos e quantitativos, de forma a suportar a adequação da exposição ao risco proposta; • A avaliação é realizada ao nível da contraparte, considerando informação sobre as garantias, quando aplicável. A exposição ao risco de crédito também é mensurada em cenários extremos, utilizando técnicas de estresse e análise de condições macroeconômicas, considerando a taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica; • Os modelos aplicados para determinar o rating interno dos clientes e empréstimos são revisados periodicamente para garantir que reflitam a expectativa de perdas esperadas, conforme informações na nota explicativa nº 12. A estimativa de perda esperadas dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios): • **Estágio 1:** ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito; • **Estágio 2:** ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e • **Estágio 3:** ativos financeiros que apresentaram indicativos que não serão honrados integralmente nas características originalmente pactuadas ou que estejam envolvidos em processos falimentares, recuperação judicial, reestruturação da dívida ou que necessitem da execução das garantias e dessa forma são caracterizados como ativos problemáticos. • Os atrasos de pagamentos nas carteiras são monitorados de forma a identificar tendências ou alterações no comportamento do crédito e permitir a adoção de medidas mitigadoras quando necessário; • A perda de crédito esperada reflete o nível de risco dos empréstimos e permite monitorar e controlar o nível de exposição da carteira e a adoção de medidas de mitigação de risco; • A perda de crédito esperada é uma previsão dos níveis de risco da carteira de crédito. Seu cálculo é baseado no comportamento histórico de pagamentos e na distribuição da carteira por produto e nível de risco. Este é uma contribuição fundamental para o processo de fixação de preços de empréstimos e adiantamentos a clientes; • Além do monitoramento e mensuração de indicadores em condições normais, também são realizadas simulações de mudanças no ambiente de negócios e no cenário econômico, a fim de prever o impacto de tais mudanças nos níveis de exposição a riscos, provisões e equilíbrio dessas carteiras e para apoiar o processo de revisão dos limites de exposição e da política de risco de crédito; e • **As perdas esperadas são constituídas considerando a multiplicação dos parâmetros de risco de crédito, sendo:** • **Probabilidade de Default (PD):** refere-se à probabilidade de descumprimento das obrigações pactuadas pelo cliente, conforme modelos internos de avaliação baseados em metodologias estatísticas. Esses modelos consideram o comportamento dos clientes, ratings internos, segmentos de negócio, características do produto e garantias, além de informações financeiras e análises qualitativas de especialistas; • **Loss Given Default (LGD):** refere-se ao percentual de perda em relação à exposição em casos de eventos de default, considerando os esforços de recuperação. Os modelos internos de avaliação baseados em metodologias estatísticas que levam em conta as características da operação, como produto e garantia; e • **Exposure at Default (EAD):** refere-se ao valor contábil da exposição no momento da estimativa da perda esperada. No caso de compromissos de crédito ou créditos a liberar, o EAD terá a adição do valor esperado da conversão destes valores em exposição por partes dos clientes.

b. Descrição das garantias: As perdas potenciais relativas aos instrumentos financeiros são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos. A avaliação/reavaliação da eficiência das garantias é realizada pelo menos uma vez a cada doze meses, considerando as características do bem dado em garantia, o valor de mercado e a segurança jurídica dos contratos. As principais garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais, comerciais e veículos, incluindo títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias. Empréstimos consignados, representados substancialmente por cartões de crédito consignado e empréstimos pessoais são deduzidos diretamente das pensões, rendimentos ou salários dos mutuários e liquidados diretamente pela entidade responsável por efetuar esses pagamentos (por exemplo, empresa privada ou órgão governamental). Os cartões de crédito geralmente não possuem garantias reais. **Garantias de financiamentos imobiliários:** As garantias de Carteira de Crédito Imobiliário são constituídas substancialmente pelo imóvel financiado, a tabela a seguir demonstra o valor dos financiamentos garantidos por imóvel, segregados pelo *Loan to Value* (LTV). O LTV é a proporção entre o valor de um empréstimo e o valor do ativo financiado. Quando estiver mais elevado, pode sinalizar um maior risco para o credor, uma vez que indica uma menor participação de capital próprio do mutuário na operação.

	31/12/2025	31/12/2024
Menor ou igual a 30%	2.565.053	1.680.479
Maior que 30% e menor ou igual a 50%	4.432.991	3.384.141
Maior que 50% e menor ou igual a 70%	5.698.724	4.168.640
Maior que 70% e menor ou igual a 90%	2.415.905	1.375.696
Maior que 90%	134.603	257.803
Total	15.247.276	10.866.759

c. Risco de liquidez: O risco de liquidez representa a possibilidade do Grupo não conseguir honrar suas obrigações financeiras de forma eficiente, sejam elas esperadas ou inesperadas, incluindo obrigações decorrentes de garantias concedidas e resgates extraordinários por parte dos clientes. Este risco também abrange cenários em que o Inter pode enfrentar dificuldades para negociar a venda de ativos pelos preços praticados no mercado, seja devido ao volume significativo em relação à movimentação habitual, seja em razão de descontinuidades ou disfunções no mercado. O risco de liquidez é gerenciado de forma institucional por meio de uma estrutura de governança, com responsabilidades claramente distribuídas entre o Conselho de Administração, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), o Comitê de Riscos e a Diretoria de Riscos (CRO). Esta última tem como responsabilidade específica o monitoramento e acompanhamento contínuo do risco de liquidez. A estrutura de gestão de risco atua de forma independente e proativa, com o objetivo de monitorar continuamente os indicadores de liquidez e prevenir eventuais extrapolações dos limites estabelecidos. O gerenciamento abrange integralmente os fluxos de recebimentos e pagamentos do Inter, permitindo a implementação tempestiva de ações de mitigação quando necessário. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente, sendo o acompanhamento conduzido periodicamente pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), que avalia sistematicamente as informações de risco de liquidez disponíveis, incluindo: • Descasamento entre ativos e passivos; • Concentração dos 10 maiores investidores; • Captação Líquida; • Limites de Liquidez; • Previsão de Vencimento; • Testes de estresse baseados em cenários definidos internamente; • Planos de contingência de liquidez; • Acompanhamento do Índice de Liquidez; e • Relatórios com informações sobre posições ocupadas pelo Inter e suas controladas. A estrutura considera os fatores internos e externos que impactam a liquidez do Grupo, realizando acompanhamento diário detalhado das movimentações de entrada e saída dos empréstimos e adiantamentos a clientes, Depósitos a Prazo, Poupança, Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras Imobiliárias com Garantia Real (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Letras Financeiras (LF) e Depósitos à Vista. O grupo observa e utiliza as informações apresentadas na nota 6.d como um componente para o monitoramento do risco de liquidez. Até a data base de 31 de dezembro de 2025, não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de liquidez, metodologia de acompanhamento, políticas internas e nos processos do Grupo para ger-las. Não obstante, o Grupo mantém o aperfeiçoamento contínuo de seus processos internos de gestão de risco. **d. Análise de instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente:** A tabela abaixo apresenta o valor realizável dos ativos e passivos financeiros do grupo por prazo contratual remanescente:

	Circulante			Não Circulante		Total em	Total em
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 5 anos		31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.747.506	–	–	–	3.747.506	1.094.519
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	4.600.219	–	–	–	4.600.219	6.194.960
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		7.867.658	–	–	–	7.867.658	5.285.402
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	544.287	1.596.609	3.108.674	15.776.844	7.721.343	28.747.757
Instrumentos financeiros derivativos	11	55.195	2.806	914	–	58.915	563
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisões	12.a	1.035.096	5.749.551	9.262.492	8.074.730	19.642.967	43.764.836
Outros ativos (a)	15	–	162.091	–	428.990	368.247	959.328
<							



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

quidez, considera-se uma metodologia (modelo estatístico de comportamento) que se concentra na alocação das posições (CDB) em um vencimento mais provável; (c) Compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 22.b; e (d) Os desca-samentos observados decorrem das diferentes características e prazos contratuais dos ativos e passivos financeiros, não representando necessariamente limitações na posição de liquidez efetiva da instituição. **e. Ativos e passivos financeiros usando uma classificação circulante e não circulante:** A tabela a seguir representa os ativos e passivos financeiros do Inter, segregados em circulante (com expectativa de realização dentro de 12 meses da data do balanço) e não circulante (com expectativa de realização superior a 12 meses após a data do balanço), levando em consideração o seu prazo contratual remanescente na data das demonstrações financeiras consolidadas:

				31/12/2025
	Nota	Circulante	Não circulante	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.747.506	-	3.747.506
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	4.600.219	-	4.600.219
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		7.867.658	-	7.867.658
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	5.249.570	23.498.187	28.747.757
Instrumentos financeiros derivativos	11	58.915	-	58.915
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	12	16.047.139	27.717.697	43.764.836
Outros ativos (a)	15	162.091	797.237	959.328
Total		37.733.098	52.013.121	89.746.219
Passivos financeiros				
Depósitos com clientes (b)	16	29.275.276	27.063.463	56.338.739
Depósitos com instituições financeiras	17	14.589.929	-	14.589.929
Títulos emitidos	18	5.289.085	8.888.146	14.177.231
Instrumentos financeiros derivativos	11	56.891	1.156	58.047
Empréstimos e repasses	19	119.834	90.311	210.145
Outros passivos (c)	22	4.633	113.917	118.550
Total		49.335.648	36.156.993	85.492.641

(a) Outros ativos financeiros são compostos substancialmente por valores relativos à parcela variável da venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), para Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz") em 08 de maio de 2019, adiantamento sobre contrato de câmbio, comissões e bonificações a receber e prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros; (b) Em geral, os CDBs (depósitos a prazo) são emitidos com cláusula de liquidez antecipada e o cliente (contraparte) pode resgatá-los a qualquer momento até o vencimento final. Para fins de divulgação, os CDBs são alocados de acordo com os dias restantes até o vencimento. Todavia, para fins de gerenciamento de risco, tanto sob o risco de mercado quanto sob o risco de liquidez, considera-se uma metodologia (modelo estatístico de comportamento) que se concentra na alocação das posições (CDB) em um vencimento mais provável; e (c) Compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 22.b.

				31/12/2024
	Nota	Circulante	Não circulante	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.094.519	-	1.094.519
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	6.194.960	-	6.194.960
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		5.285.402	-	5.285.402
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	5.285.132	18.481.030	23.766.162
Instrumentos financeiros derivativos	11	563	-	563
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	12	14.810.992	17.640.912	32.451.904
Outros ativos	15	-	83.194	83.194
Total		32.671.568	36.205.136	68.876.704
Passivos financeiros				
Depósitos com clientes	16	26.525.119	16.860.595	43.385.714
Depósitos com instituições financeiras	17	11.313.300	-	11.313.300
Títulos emitidos	18	6.612.773	3.277.446	9.890.219
Instrumentos financeiros derivativos	11	70.973	45	71.018
Empréstimos e repasses	19	111.799	17.118	128.917
Outros passivos	22	1.011	112.679	113.690
Total		44.634.975	20.267.883	64.902.858

f. Gestão de risco de mercado: Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição e suas controladas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços das ações e preços de mercadorias (commodities). No Inter, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de risco, conforme definidos pela alta administração. **Análise de sensibilidade:** Para determinar a sensibilidade das posições aos movimentos de mercado, foi realizada análise de sensibilidade em cenários distintos, considerando os fatores de risco relevantes, no período analisado, e utilizando cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme abaixo: **• Cenário I:** com base nas informações de mercado foram aplicados choques de 1 ponto base para as taxas de juros e 1% de variação para preços (moedas estrangeiras e ações); **• Cenário II:** foram determinados choques de 25% de variação nas curvas e preços de mercado; e **• Cenário III:** foram determinados choques de 50% de variação nas curvas e preços de mercado. Destaca-se que os impactos refletem uma visão estática da carteira e que o dinamismo de mercado e da composição da carteira faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. O grupo possui um processo de monitoramento contínuo do risco de mercado e, em caso de deterioração de posição/carteira são realizadas ações mitigadoras para minimizar possíveis efeitos negativos.

Exposições
Carteira Banking e Trading

Fator de risco	Variação na taxa		Cenários		31/12/2025
	no cenário 1	Cenário 1	Variação na taxa	Variação na taxa	
Cupom de IPCA (a)	aumento	(5.638)	aumento	(914.806)	aumento (1.648.619)
Taxa pré-fixada	aumento	(4.357)	aumento	(1.377.500)	aumento (2.586.170)
Cupom de TR (b)	aumento	(511)	aumento	(122.128)	aumento (208.431)
Cupom de USD	redução	(40)	redução	(7.111)	redução (14.402)
Cupom de IGPM (c)	aumento	(27)	aumento	(5.266)	aumento (10.099)
Moedas Estrangeiras	redução	(180)	redução	(4.500)	redução (9.001)
Outros	redução	(25)	redução	(622)	redução (1.243)

(a) O IPCA é um índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; (b) A Taxa Referencial (TR) é um dos componentes que definem a rentabilidade da poupança e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço); e (c) O IGP-M é um índice geral de preços - mercado calculado pela FGV Ibré - Instituição Getúlio Vargas.

Exposições
Carteira Banking e Trading

Fator de risco	Variação na taxa		Cenários		31/12/2024
	no cenário 1	Cenário 1	Variação na taxa	Variação na taxa	
Cupom de IPCA (a)	aumento	(4.870)	aumento	(834.006)	aumento (1.511.875)
Taxa pré-fixada	aumento	(2.766)	aumento	(988.366)	aumento (1.848.407)
Cupom de TR (b)	aumento	(214)	aumento	(56.565)	aumento (96.402)
Cupom de USD	redução	(26)	redução	(4.477)	redução (9.047)
Outros	aumento	(19)	aumento	(1.912)	aumento (628)

(a) O IPCA é um índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e (b) A Taxa Referencial (TR) é um dos componentes que definem a rentabilidade da poupança e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

a. Risco operacional: Política: O Inter considera estratégico o gerenciamento de riscos operacionais para o sucesso, transparência e perenidade de seus negócios. A adoção de boas práticas constitui condição essencial para a nossa sustentabilidade e crescimento. A gestão de risco operacional visa identificar, avaliar e monitorar riscos, sendo definida como o risco de perdas resultantes de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos, ou eventos externos. Esta definição inclui risco legal, mas exclui risco estratégico e reputacional. Os eventos de risco operacional podem ser classificados: **• Fraudes internas;** **• Fraudes externas;** **• Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;** **• Práticas inadequadas relativas a usuários finais, clientes, produtos e serviços;** **• Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;** **• Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição ou a descontinuidade dos serviços prestados, incluindo o de pagamentos;** **• Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);** e **• Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição, incluindo aquelas relacionadas aos arranjos de pagamento. Para as atividades de pagamento, as falhas incluem: I - falhas na proteção e na segurança de dados sensíveis relacionados tanto às credenciais dos usuários finais quanto a outras informações trocadas com o objetivo de efetuar transações de pagamento; II - falhas na identificação e autenticação do usuário final em transação de pagamento; III - falhas na autorização das transações de pagamento; e IV - falhas na iniciação de transação de pagamento. O Inter adota o modelo de gestão das três linhas de defesa à luz do porte, modelo de negócio e seu apetite a risco. Gerenciamento do Risco Operacional:** A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais, incluindo os riscos tecnológicos e cibernéticos, promove uma cultura organizacional voltada à prevenção e à gestão eficaz de riscos. Esta abordagem contempla tanto uma visão prospectiva para antecipação de riscos futuros quanto uma perspectiva histórica para análise de tendências e padrões de perdas. Estes procedimentos são respaldados por ferramenta de mercado, melhores práticas baseadas em frameworks internacionais, RAS (Declaração de Apetite a Riscos) aprovada pelo Conselho de Administração, bem como em um sistema de controles internos, avaliados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a assegurar o cumprimento dos limites de apetite a riscos definidos pelo Inter.

7. VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: **• Valor justo por meio do resultado (VJR); • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e • Custo amortizado.** A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro é classificada em uma das três abordagens baseadas no tipo de informação utilizada para avaliação, conhecidas como níveis de hierarquia do valor justo: **• Nível 1:** Inclui instrumentos financeiros cujos valores justos baseiam-se em preços cotados (não ajustados)

em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo mensurado ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento de forma contínua. **• Nível 2:** Compreende ativos e passivos que não possuem preços diretamente disponíveis em mercados ativos, sendo precificados por modelos convencionais ou internos. A metodologia utilizada para mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como "Nível 2" emprega informações observáveis para o ativo ou passivo a mercado: (i) preços cotados de itens similares em mercado ativo; (ii) itens idênticos em mercado não ativo; ou (iii) outras informações extraídas de mercados relacionados. **• Nível 3:** Utiliza informações não observáveis para o ativo ou passivo, permitindo a aplicação de modelos e técnicas internas. A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros de acordo com a classificação contábil em valor justo por meio do resultado (VJR), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e custo amortizado. Também demonstra os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo. O Inter não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros quando o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo. **a. VJR (valor justo por meio do resultado) - Níveis de hierarquia:**

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo
Ativos financeiros				
Títulos emitidos por instituições financeiras	-	644.906	-	644.906
Cotas de fundos de investimentos	258.626	241.938	-	500.564
Títulos públicos brasileiros	485.596	-	-	485.596
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	-	130.561	-	130.561
Instrumentos financeiros derivativos	-	58.915	-	58.915
Total	744.222	1.076.320	-	1.820.542
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	-	58.047	-	58.047
Total	-	58.047	-	58.047

	31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo
Ativos financeiros				
Títulos emitidos por instituições financeiras	15.987	374.000	-	389.987
Cotas de fundos de investimentos	197.949	93.322	-	291.271
Títulos públicos brasileiros	432.316	32.081	-	464.397
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	-	226.237	-	226.237
Instrumentos financeiros derivativos	-	563	-	563
Total	646.252	726.203	-	1.372.455
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	-	71.018	-	71.018
Total	-	71.018	-	71.018

b. VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - Níveis de hierarquia:

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo
Instrumentos financeiros				
Títulos públicos brasileiros	20.298.247	-	-	20.298.247
Títulos emitidos no exterior	993.494	2.741.439	-	3.734.933
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	-	581.390	-	581.390
Títulos emitidos por instituições financeiras	-	107.672	-	107.672
Total	21.291.741	3.430.501	-	24.722.242

	31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo
Instrumentos financeiros				
Títulos públicos brasileiros	16.183.821	-	-	16.183.821
Títulos emitidos no exterior	229.204	3.600.898	-	3.830.102
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	-	33.880	-	33.880
Aplicação em cotas de fundos	-	706.022	-	706.022
Títulos emitidos por instituições financeiras	-	158.713	-	158.713
Total	16.413.025	4.499.513	-	20.912.538

c. Instrumentos financeiros que não são mensurados ao valor justo - Níveis de hierarquia: O quadro abaixo demonstra os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros que não são apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, além da categorização pelos níveis de hierarquia.

	31/12/2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisão	-	-	-	43.521.138	43.764.836
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisão	-	-	4.595.148	4.595.148	4.600.219
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	-	-	-	7.867.658	7.867.658
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	3.747.506	3.747.506
Títulos públicos brasileiros	1.184.277	-	-	1.184.277	1.301.136
Títulos emitidos no exterior	-	405.523	-	405.523	405.523
Cédula de produto rural	-	-	558.471	558.471	557.229
Total	1.184.277	405.523	48.674.757	61.879.721	62.244.107
Passivos financeiros					
Depósitos com clientes	-	56.353.603	-	56.353.603	



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, LÍQUIDOS DE PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS

a. Composição dos títulos líquidos de perdas esperadas:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA		
Letras financeiras do tesouro	12.088.911	10.637.587
Letras do tesouro nacional	4.405.497	1.814.818
Notas do tesouro nacional	3.803.839	3.731.416
Títulos emitidos no exterior	3.734.933	3.830.102
Nota promissória comercial	562.765	593.027
Certificados de recebíveis imobiliários	69.351	49.853
Certificados de recebíveis agrícolas	38.320	63.141
Debêntures	18.626	33.880
Cotas de fundo de investimento (a)	–	158.714
Subtotal	24.722.242	20.912.538
Custo amortizado		
Notas do tesouro nacional	704.788	671.839
Letras do tesouro nacional	596.348	517.650
Cédula produto rural	557.229	423.690
Títulos emitidos no exterior	405.523	–
Subtotal	2.263.888	1.613.179
Valor justo por meio do resultado - VJR		
Cotas de fundo de investimento	500.564	206.156
Certificados de recebíveis imobiliários	496.568	227.338
Letras financeiras do tesouro	483.982	437.049
Debêntures	130.561	125.192
Certificados de recebíveis agrícolas	122.382	83.368
Certificados de depósitos bancários	13.290	94.156
Letra de crédito do desenvolvimento	5.625	–
Letras de créditos agrícolas	5.536	36.709
Notas do tesouro nacional	1.613	12.973
Letras de crédito imobiliárias	1.506	1.516
Título público federal	–	15.987
Subtotal	1.761.627	1.240.444
Total	28.747.757	23.766.162

(a) Classificado anteriormente como VJORA e transferido para VJR no exercício atual. A mudança foi realizada para refletir a estratégia da administração e não houve impacto no resultado em decorrência da transferência.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor de perda esperada dos títulos e valores mobiliários totalizaram R\$46.717, sendo: R\$28.259 (60,5%) no estágio 1, R\$4.981 (10,7%) no estágio 2 e R\$13.477 (28,8%) no estágio 3 (Em 31 de dezembro de 2024 o valor a perda esperada totalizou R\$25.085, sendo: R\$22.294 (88,9%) no estágio 1 e R\$2.791 (11,1%) no estágio 2). Do total de provisão reconhecido, R\$7.684 referem-se a provisão sobre ativos classificados na categoria VJORA e portanto estão reconhecidos em outros resultados abrangentes e não reduzem o valor do ativo financeiro. O Inter classifica R\$26.225.435 (91,2%) da carteira como de baixo risco de crédito, principalmente devido à predominância de Títulos Públicos Federais (Brasil). Por essa razão, não são constituídas provisões para perda de crédito esperada sobre essa parcela (Em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$22.068.057 (92,9%)). Os R\$2.522.322 restantes (8,8%) da carteira correspondem a ativos que possuem risco de crédito inerente, e por isso estão sujeitos à avaliação para constituição de provisões (Em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$1.698.105 (7,1%)). Os Títulos e Valores Mobiliários com risco de crédito estão classificados em: R\$2.464.800 (97,7%) no estágio 1, R\$39.567 (1,6%) no estágio 2 e R\$17.955 (0,7%) no estágio 3 (Em 31 de dezembro de 2024 foram classificados: R\$1.618.185 (95,3%) no estágio 1, R\$54.986 (3,2%) no estágio 2 e R\$24.934 (1,5%) no estágio 3).

b. Detalhamento do valor contábil dos títulos por vencimento, líquidos de perdas:

	31/12/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	1 ano a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo contábil
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	1.001.238	3.221.167	8.905.899	4.136.330	7.457.608	24.722.242
Letras financeiras do tesouro	7.053	17.979	5.560.970	1.766.182	4.736.727	12.088.911
Letras do tesouro nacional	–	426.846	1.052.186	934.293	1.992.172	4.405.497
Notas do tesouro nacional	–	2.045	1.963.930	1.297.121	540.743	3.803.839
Títulos emitidos no exterior	992.815	2.742.118	–	–	–	3.734.933
Nota promissória comercial	488	–	297.608	104.056	160.613	562.765
Certificados de recebíveis imobiliários	220	32.543	19.344	5.589	11.655	69.351
Certificados de recebíveis agrícolas	446	(5.182)	11.568	15.790	15.698	38.320
Debêntures	216	4.818	293	13.299	–	18.626
Custo amortizado	93.279	222.697	1.323.217	624.695	–	2.263.888
Notas do tesouro nacional	–	–	185.700	519.088	–	704.788
Letras do tesouro nacional	–	–	540.540	55.808	–	596.348
Cédula produto rural	93.279	222.697	191.454	49.799	–	557.229
Títulos emitidos no exterior	–	–	405.523	–	–	405.523
Valor justo por meio do resultado - VJR	548.278	162.911	536.510	250.192	263.736	1.761.627
Cotas de fundo de investimento	500.564	–	–	–	–	500.564
Certificados de recebíveis imobiliários	35	151.933	55.605	138.836	150.159	496.568
Letras financeiras do tesouro	43.259	543	388.952	51.228	–	483.982
Debêntures	124	743	42.040	23.867	63.787	130.561
Certificados de recebíveis agrícolas	264	2.618	40.987	30.395	48.118	122.382
Certificados de depósitos bancários	3.080	4.694	4.826	448	242	13.290
Letra de crédito do desenvolvimento	–	289	–	5.336	–	5.625
Letras de créditos agrícolas	323	1.215	3.991	7	–	5.536
Notas do tesouro nacional	–	32	76	75	1.430	1.613
Letras de crédito imobiliárias	629	844	33	–	–	1.506
Total	1.642.795	3.606.775	10.765.626	5.011.217	7.721.344	28.747.757

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos: O valor das margens dadas em garantia foi de R\$3.204.286 (R\$1.967.701 em 31/12/2024), composto basicamente por títulos públicos. d. **Hedge contábil - exposição:** A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na nota explicativa 4. O Inter possui estratégia de gerenciamento de risco por meio de operações de *hedge*, visando mitigar a exposição à taxa de juros, variação cambial e fluxos de caixa. Para refletir de maneira mais adequada o resultado econômico dessas estratégias nos demonstrativos financeiros, os resultados são apresentados a partir de uma abordagem de *hedge accounting*, realizada em conformidade com a estratégia e propósito da estrutura, podendo ser: (i) *Hedge* de Fluxo de Caixa (*Cash Flow Hedge*), (ii) *Hedge* a Valor Justo (*Fair Value Hedge*), e (iii) *Hedge* de Investimento no Exterior. Neste contexto, parte do resultado da estrutura pode ser reconhecida diretamente na demonstração do resultado ou nos Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, líquidos de efeitos tributários, sendo transferidos para a demonstração do resultado em caso de inefetividade ou liquidação da estrutura de *hedge*.

i. *Hedge* de fluxo de caixa (*Cash Flow Hedge*):

Estratégia	Valor nominal de instrumento de hedge (b)	Valor justo (saldos patrimoniais)	Alterações no valor do instrumento de cobertura reconhecidas em outros resultados abrangentes	Variação no valor utilizado para calcular inefetividade reconhecida no resultado	Inefetividade do <i>hedge</i> contra riscos reconhecida no resultado	Valor nominal do objeto de hedge (b)	Variação no valor justo utilizado para calcular inefetividade	Ajuste de valor justo ao objeto de hedge	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
Em 31 de Dezembro de 2025	954.085	(47.268)	(1.067)	(52.167)	350	992.815	52.517	52.517	(1.067)
Títulos emitidos no exterior (a)	954.085	(47.268)	(1.067)	(52.167)	350	992.815	52.517	52.517	(1.067)
Em 31 de Dezembro de 2024	1.247.403	(64.539)	(12.308)	(64.824)	761	1.166.742	65.585	65.585	(12.308)
Títulos emitidos no exterior (a)	1.247.403	(64.539)	(12.308)	(64.824)	761	1.166.742	65.585	65.585	(12.308)

(a) O instrumento de *hedge* utilizado são NDF's. O objeto de *hedge* são títulos públicos emitidos no exterior, considerados de baixo risco, com prazos variados e sem pagamento de juros periódicos; e (b) O objeto está sendo apresentado na rubrica títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas, o instrumento está sendo apresentado na rubrica instrumentos financeiros derivativos do balanço patrimonial. O efeito do resultado está demonstrado na rubrica do resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio, na demonstração do resultado. O Banco Inter fez uma operação de *hedge cash flow* para pagamento de fornecedor que iniciou 31/01/2025 e liquidou em 31/12/2025. O resultado bruto dessa operação foi de R\$2.130 em 2025, e R\$1.171 líquido de impostos.

ii. *Hedge* a valor justo (*Fair value Hedge*): Abaixo, apresentamos os efeitos da contabilização da cobertura sobre a posição financeira e o desempenho do Inter:

Estratégia	Valor nominal de instrumento de hedge (c)	Valor justo (saldos patrimoniais)	Ajuste a valor justo bruto registrado no resultado	Inefetividade do <i>hedge</i> contra riscos reconhecida no resultado	Valor nominal do objeto de hedge (c)	Ajuste a valor justo bruto registrado no resultado	Ajuste de valor justo ao objeto de hedge acumulado
Em 31 de dezembro de 2025	10.550.092	3.103	(182.666)	2.563	10.549.957	185.229	(247.217)
<i>Hedge</i> de operações de crédito (a)	2.936.800	(658)	(140.971)	(998)	2.936.665	139.973	(75.798)
<i>Hedge</i> de operações de crédito imobiliário (b)	7.613.292	3.761	(41.695)	3.561	7.613.292	45.256	(171.419)
Em 31 de dezembro de 2024	6.641.294	18.190	563.288	(12.123)	6.546.418	(575.411)	39.036
<i>Hedge</i> de operações de crédito (a)	3.218.086	9.218	343.477	(8.645)	3.165.012	(352.122)	248.452
<i>Hedge</i> de operações de crédito imobiliário (b)	3.423.208	8.972	219.811	(3.478)	3.381.406	(223.289)	(209.416)

(a) O instrumento de *hedge* utilizado é a Taxa DI Futuro. O objeto do *hedge* abrange as carteiras de empréstimos, incluindo antecipação de saque do FGTS e crédito consignado; (b) O instrumento de *hedge* utilizado é o DAP e SWAP. O objeto de *hedge* abrange a carteira de crédito imobiliário; e (c) O objeto está sendo apresentado na rubrica empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas, o instrumento está sendo apresentado na rubrica instrumentos financeiros derivativos do balanço patrimonial. O efeito do resultado está demonstrado na rubrica do resultado líquido de juros e derivativos, na demonstração do resultado.

iii. *Hedge* de investimento no exterior:

Estratégia	Valor nominal de instrumento de hedge (b)	Valor justo (saldos patrimoniais)	Ajuste a valor justo bruto registrado no resultado	Inefetividade do <i>hedge</i> cambial reconhecida na Demonstração de Resultados	Valor nominal do objeto de hedge (b)	Ajuste a valor justo bruto registrado no resultado	Ajustes de <i>hedge</i> acumulados do objeto protegido desde o início da operação
Em 31 de dezembro de 2025	1.208.839	18.426	134.565	2.205	1.205.001	(132.360)	(275.777)
Investimento no exterior (a)	1.208.839	18.426	134.565	2.205	1.205.001	(132.360)	(275.777)
Em 31 de dezembro de 2024	1.331.593	(3.505)	155.206	20.609	1.337.803	(134.597)	(143.417)
Investimento no exterior (a)	1.331.593	(3.505)	155.206	20.609	1.337.803	(134.597)	(143.417)

(a) O instrumento de *hedge* utilizado é o contrato de dólar futuro. O objeto do *hedge* são os investimentos nas controladas no exterior; e (b) O objeto está sendo apresentado na rubrica títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas, o instrumento está sendo apresentado na rubrica instrumentos financeiros derivativos do balanço patrimonial. O efeito do resultado está demonstrado na rubrica do resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio, na demonstração do resultado.

continua →

Até 3 meses	De 3 a 12 meses	1 ano a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2024
					Saldo contábil
906.003	3.694.441	2.912.511	8.709.988	4.689.595	20.912.538
–	–	1.031.372	7.612.413	1.993.802	10.637.587
451.864	–	744.217	343.973	274.764	1.814.818
–	168.034	1.005.067	404.732	2.153.583	3.731.416
431.417	3.398.685	–	–	–	3.830.102
–	122.555	100.993	267.602	101.877	593.027
11.320	–	–	6.075	32.458	49.853
10.298	–	23.476	29.367	–	63.141
1.104	5.167	135	14.777	12.697	33.880
–	–	7.251	31.049	120.414	158.714
–	159.232	719.935	62.173	671.839	1.613.179
–	–	–	–	671.839	671.839
–	–	469.309	48.341	–	517.650
–	159.232	250.626	13.832	–	423.690
268.222	257.234	300.084	104.152	310.752	1.240.444
201.647	–	4.509	–	–	206.156
154	35	10.906	40.548	175.695	227.338
21.622	219.135	180.211	10.977	5.104	437.049
27.854	168	9.176	11.614	76.380	125.192
32	61	19.374	40.567	23.334	83.368
16.115	7.759	68.489	412	1.381	94.156
642	28.808	7.192	34	33	36.709
–	–	135	–	12.838	12.973
156	1.268	92	–	–	1.516
–	–	–	–	15.987	15.987
1.174.225	4.110.907	3.932.530	8.876.313	5.672.186	23.766.162

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 4 item e. O Inter realiza operações com derivativos, com o objetivo de atender às suas próprias necessidades e às de seus clientes, visando reduzir a exposição a riscos de mercado, variação cambial e flutuações nas taxas de juros. Essas operações abrangem diversos tipos de derivativos, como contratos a termo, futuros, swaps, opções e derivativos de crédito. **Contratos a termo:** São negociados em mercado de balcão, onde ocorre a compra ou venda de instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura específica, a um preço previamente acordado. O objetivo principal da utilização dos contratos a termo foram feitos para mitigar os riscos de mercado decorrente de exposição do Inter e para atender demandas de clientes. Os contratos a termo consideram a compra ou venda de determinado ativo com base em um preço previamente acordado, com liquidação em data futura. **Contratos futuros:** São contratos padronizados, negociados na bolsa de valores, que estabelecem a compra ou venda de instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura, a um preço fixo. O objetivo do Grupo ao utilizar contratos futuros é mitigar: (i) os riscos decorrentes das exposições vinculadas à taxa de câmbio, incluindo de investimentos no exterior; e (ii) os riscos decorrentes do descasamento das taxas de juros das posições ativas e das taxas de captação. **Contratos de swap:** São contratos que envolvem a troca de fluxos de caixa ou rentabilidades entre duas partes, durante um período determinado, com base em diferentes indexadores (como taxas de juros, câmbio ou preços de commodities). Os swaps foram realizados com a finalidade de mitigar o risco de mercado associado ao descasamento entre os indexadores da carteira de crédito imobiliário e os indexadores da carteira de captação. Em 31 de dezembro de 2025 o Banco Inter possuía uma posição de swap em dólar referente a proteção de operação de financiamento a importação de clientes. Em 31 de dezembro de 2024, o Inter possuía contratos passivos em IGP-M, com depósito de margem de garantia e reconhecidos pelo seu valor justo no resultado do exercício, esses contratos foram finalizados em julho de 2025. **Contratos de opções:** São contratos que concedem ao adquirente, através do pagamento de um prêmio, o direito de adquirir ou vender ativos/passivos financeiros ou não financeiros, a um valor determinado durante um período estabelecido.

a. Instrumentos financeiros derivativos - valor justo:

	Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Swap (ajustes a receber/a pagar)	286	–	1.209	5.463
Opções (prêmios recebidos/pagos)	11	–	8	–
Contratos Futuros (ajustes a receber/a pagar)	54.575	35	3.824	46
Contratos a Termo (ajustes a receber/a pagar)	4.043	528	53.006	65.509



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES, LÍQUIDOS DE PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS

a. Composição do saldo:

	31/12/2025		31/12/2024	
Cartão de crédito	15.285.946	32,69%	11.799.889	33,15%
Imobiliário	15.247.276	32,61%	10.866.759	31,60%
Pessoal	12.113.960	25,91%	8.236.815	23,14%
Empresas	3.725.322	7,97%	3.472.856	10,00%
Rural	386.707	0,83%	340.894	0,98%
Total	46.759.211	100,00%	34.717.213	100,00%
Perda esperada por redução ao valor recuperável	(2.994.375)		(2.265.309)	
Saldo líquido	43.764.836		32.451.904	

b. Segregação por prazo:

	31/12/2025	31/12/2024
Vencidas a partir de 1 dia	5.315.262	3.785.456
A vencer até 3 meses	4.349.466	3.784.235
A vencer de 3 a 12 meses	12.299.548	8.990.147
A vencer acima de um ano	24.794.935	18.157.375
Total	46.759.211	34.717.213

c. Análise da movimentação dos empréstimos e adiantamentos a clientes por estágio:

	Saldo inicial em 01/01/2025	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação/(recebimento)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 1	10.330.638	(2.059.872)	(4.344)	953.890	27.313	(3.939.625)	—	8.156.475	13.437.173
Cartão de crédito	10.330.638	(2.059.872)	(4.344)	953.890	27.313	(3.939.625)	—	8.156.475	13.437.173
Imobiliário	9.813.500	(2.749.864)	(54.611)	1.904.999	27.313	(1.313.109)	—	6.146.241	13.774.469
Pessoal	7.389.903	(896.366)	(81.871)	365.517	306.207	(2.672.050)	—	6.643.480	11.054.820
Empresas	3.391.943	(253.434)	(6.504)	97.848	—	(7.475.653)	—	7.885.687	3.639.887
Rural	340.894	(8.798)	(743)	—	—	(391.678)	—	447.032	386.707
Total	31.266.878	(5.968.334)	(148.073)	3.322.254	333.531	(15.792.115)	—	29.278.915	42.293.056
Estágio 2	281.503	(953.890)	(1.983.034)	2.059.872	3.317	(1.867.666)	—	2.855.802	395.904
Cartão de crédito	281.503	(953.890)	(1.983.034)	2.059.872	3.317	(1.867.666)	—	2.855.802	395.904
Imobiliário	835.131	(1.904.999)	(871.454)	2.749.864	123.379	(108.391)	—	(17.046)	806.484
Pessoal	257.816	(365.517)	(456.076)	896.366	43.127	(149.933)	—	10.205	235.988
Empresas	44.090	(97.848)	(134.442)	253.434	4.805	(9.893)	—	(24.884)	35.262
Rural	—	—	(5.047)	8.798	—	(3.751)	—	—	—
Total	1.418.540	(3.322.254)	(3.450.053)	5.968.334	174.628	(2.139.634)	—	2.824.077	1.473.638
Estágio 3	1.187.748	(11)	(3.317)	4.344	1.983.034	(410.419)	(1.370.682)	62.172	1.452.869
Cartão de crédito	1.187.748	(11)	(3.317)	4.344	1.983.034	(410.419)	(1.370.682)	62.172	1.452.869
Imobiliário	218.128	(27.313)	(123.379)	54.611	871.454	(306.416)	(2.876)	(17.886)	666.323
Pessoal	589.096	(306.207)	(43.127)	81.871	456.076	(418.467)	(352.827)	816.737	823.152
Empresas	36.823	—	(4.805)	6.504	134.442	(23.983)	(43.213)	(55.595)	50.173
Rural	—	—	—	743	5.047	(5.753)	—	(37)	—
Total	2.031.795	(333.531)	(174.628)	148.073	3.450.053	(1.165.038)	(1.769.598)	805.391	2.992.517
Consolidado	11.799.889	(6.217.710)	(11.799.889)	11.799.889	11.799.889	(6.217.710)	(1.370.682)	11.074.449	15.285.946
Cartão de crédito	10.866.759	(1.727.916)	(10.866.759)	10.866.759	10.866.759	(3.708.798)	(1.370.682)	11.074.449	15.285.946
Imobiliário	8.236.815	(3.240.450)	(8.236.815)	8.236.815	8.236.815	(2.608.266)	(352.827)	6.111.309	15.247.276
Pessoal	3.472.856	(7.509.529)	(3.472.856)	3.472.856	3.472.856	(401.182)	(43.213)	7.470.422	12.113.960
Empresas	340.894	(401.182)	(340.894)	340.894	340.894	—	—	3.725.322	386.707
Rural	34.717.213	(19.096.787)	(34.717.213)	34.717.213	34.717.213	(18.321.787)	(1.769.598)	32.908.383	46.759.211
Estágio 1	8.073.708	(1.054.480)	(17)	87.965	5.099	(3.708.798)	—	6.927.321	10.330.798
Cartão de crédito	8.073.708	(1.054.480)	(17)	87.965	5.099	(3.708.798)	—	6.927.321	10.330.798
Imobiliário	7.931.469	(1.668.387)	(756)	995.158	738	(1.315.562)	—	3.870.840	9.813.500
Pessoal	6.533.589	(565.236)	(988)	191.527	162	(2.608.266)	—	3.839.091	7.389.879
Empresas	3.829.413	(151.932)	—	30.545	—	(9.904.352)	—	9.588.151	3.391.825
Rural	738.126	—	—	—	—	(784.809)	—	387.517	340.834
Total	27.106.305	(3.440.035)	(1.761)	1.305.195	5.999	(18.321.787)	—	24.612.920	31.266.836
Estágio 2	405.996	(87.965)	(2.074.372)	1.054.480	—	(1.335.185)	—	2.318.549	281.503
Cartão de crédito	405.996	(87.965)	(2.074.372)	1.054.480	—	(1.335.185)	—	2.318.549	281.503
Imobiliário	515.047	(995.158)	(721.566)	1.668.387	476.245	(92.913)	—	(14.911)	835.131
Pessoal	317.462	(191.527)	(447.409)	565.236	83.657	(554.117)	—	484.514	257.816
Empresas	10.200	(30.545)	(78.128)	151.932	3.787	(8.528)	—	(4.628)	44.090
Rural	3.441	—	(3.463)	—	—	—	—	22	—
Total	1.252.146	(1.305.195)	(3.324.938)	3.440.035	563.689	(1.990.743)	—	2.783.546	1.418.540
Estágio 3	981.573	(5.099)	—	17	2.074.372	(546.766)	(1.317.366)	1.017	1.187.748
Cartão de crédito	981.573	(5.099)	—	17	2.074.372	(546.766)	(1.317.366)	1.017	1.187.748
Imobiliário	137.052	(738)	(476.245)	756	721.566	(136.123)	(22.505)	(5.635)	218.128
Pessoal	287.693	(162)	(83.657)	988	447.409	(191.843)	(244.125)	372.793	589.096
Empresas	16.141	—	(3.787)	—	78.128	(1.911)	(16.704)	(35.044)	36.823
Rural	3.391	—	—	—	3.463	—	(6.854)	—	—
Total	1.425.850	(5.999)	(563.689)	1.761	3.324.938	(876.643)	(1.607.554)	333.131	2.031.795
Consolidado	9.461.277	(5.590.749)	(9.461.277)	9.461.277	9.461.277	(5.590.749)	(1.317.366)	9.246.887	11.799.889
Cartão de crédito	8.583.568	(1.544.598)	(8.583.568)	8.583.568	8.583.568	(1.544.598)	(22.505)	3.850.294	10.866.759
Imobiliário	7.138.744	(3.354.226)	(7.138.744)	7.138.744	7.138.744	(3.354.226)	(244.125)	4.696.398	8.236.815
Pessoal	3.855.754	(9.914.791)	(3.855.754)	3.855.754	3.855.754	(9.914.791)	(16.704)	9.548.479	3.472.856
Empresas	744.958	(784.809)	(744.958)	744.958	744.958	(784.809)	(6.854)	387.539	340.894
Rural	29.784.301	(21.189.173)	(29.784.301)	29.784.301	29.784.301	(21.189.173)	(1.607.554)	27.729.597	34.717.213

d. Análise da movimentação das perdas esperadas por estágio:

(Consideram perdas esperadas com operações de crédito e compromissos a serem honrados)

	Saldo inicial em 01/01/2025	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/(reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 1	427.310	(541.770)	(3.264)	145.245	106	—	797.845	825.366
Cartão de crédito	427.310	(541.770)	(3.264)	145.245	106	—	797.845	825.366
Imobiliário	57.823	(116.289)	(5.621)	18.457	25.743	—	100.862	55.338
Pessoal	81.172	(184.254)	(53.930)	16.298	—	—	273.660	158.689
Empresas	10.640	(17.137)	(1.244)	374	—	—	30.996	23.629
Rural	6.993	(568)	(119)	—	—	—	(1.779)	4.527
Total	583.938	(860.018)	(64.178)	180.374	25.849	—	1.201.584	1.067.549
Estágio 2	172.247	(145.245)	(1.497.320)	541.770	2.082	—	1.070.940	144.474
Cartão de crédito	172.247	(145.245)	(1.497.320)	541.770	2.082	—	1.070.940	144.474
Imobiliário	49.709	(18.457)	(115.991)	116.289	1.307	—	(7.036)	25.821
Pessoal	56.509	(16.298)	(307.041)	184.254	11.683	—	115.080	44.187
Empresas	4.670	(374)	(41.152)	17.137	54	—	22.616	2.951
Rural	—	—	(784)	568	—	—	216	—
Total	283.135	(180.374)	(1.962.288)	860.018	15.126	—	1.201.816	217.433
Estágio 3	970.797	—	(2.082)	3.264	1.497.320	(1.370.682)	71.112	1.169.729
Cartão de crédito	970.797	—	(2.082)	3.264	1.497.320	(1.370.682)	71.112	1.169.729
Imobiliário	66.626	(106)	(1.307)	5.621	115.991	(2.876)	(80.917)	103.032
Pessoal	441.441	(25.743)	(11.683)	53.930	307.041	(352.827)	205.977	618.136
Empresas	17.276	—	(54)	1.244	41.152	(43.213)	6.958	23.363
Rural	(1)	—	—	119	784	—	(902)	—
Total	1.496.139	(25.849)	(15.126)	64.178	1.962.288	(1.769.598)	202.228	1.914.260
Consolidado	1.570.354	(1.570.354)	(1.570.354)	1.570.354	1.570.354	(1.370.682)	1.939.897	2.139.569
Cartão de crédito	174.158	(174.158)	(174.158)	174.158	174.158	(2.876)	12.909	



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Saldo inicial em 01/01/2024	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Baixas para prejuízo	Constituição/(reversão)	Saldo final em 31/12/2024
Estágio 3								
Cartão de crédito	708.986	(625)	–	14	1.461.697	(1.317.366)	118.091	970.797
Imobiliário	44.092	(5)	(34.980)	129	141.662	(22.505)	(61.767)	66.626
Pessoal	208.043	(6)	(10.325)	278	313.309	(244.125)	174.267	441.441
Empresas	6.231	–	(295)	–	20.153	(16.704)	7.891	17.276
Rural	1.628	–	–	–	1.661	(6.854)	3.564	(1)
Total	968.980	(636)	(45.600)	421	1.938.482	(1.607.554)	242.046	1.496.139
	Saldo inicial em 01/01/2024				Baixas para prejuízo		Constituição/(reversão)	Saldo final em 31/12/2024
Consolidado								
Cartão de crédito	1.343.169	–	–	–	(1.317.366)	–	1.544.551	1.570.354
Imobiliário	133.732	–	–	–	(22.505)	–	62.931	174.158
Pessoal	404.365	–	–	–	(244.125)	–	418.882	579.122
Empresas	19.879	–	–	–	(16.704)	–	29.411	32.586
Rural	13.697	–	–	–	(6.854)	–	149	6.992
Total	1.914.842	(1.607.554)	–	–	–	–	2.055.924	2.363.212

13. IMOBILIZADO

a. Composição do imobilizado:

	31/12/2025				31/12/2024			
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Móveis e equipamentos	10% - 20%	307.922	(111.508)	196.414	260.371	(57.720)	202.651	
Direito de uso	4% - 10%	145.504	(39.018)	106.486	110.823	(9.796)	101.027	
Edificações	4%	43.106	(21.513)	21.593	42.975	(17.858)	25.117	
Sistemas de processamento de dados	20%	32.209	(14.742)	17.467	28.270	(13.586)	14.684	
Imobilizado em andamento		2.447	–	2.447	–	–	2.447	
Total		531.188	(186.781)	344.407	444.886	(98.960)	345.926	

b. Movimentação do imobilizado

	Móveis e equipamentos	Direito de uso	Sistemas de processamento de dados		Imobilizado em andamento	Total
			Edificações	de dados		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	202.651	101.027	25.117	14.684	2.447	345.926
Adição	50.558	31.785	194	4.874	–	87.411
Baixa	(921)	(3.275)	(63)	(935)	–	(5.194)
Atualizações	–	6.170	–	–	–	6.170
Depreciação	(53.789)	(29.221)	(3.655)	(1.156)	–	(87.821)
Efeito da variação cambial	(2.085)	–	–	–	–	(2.085)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	196.414	106.486	21.593	17.467	2.447	344.407
Saldo em 31 de dezembro de 2023	24.187	108.680	27.169	3.507	2.020	165.563
Adição	49.779	1.613	647	11.403	382	63.824
Baixa	(3.320)	(14.103)	–	–	–	(17.423)
Atualizações	–	5.440	–	–	–	5.440
Depreciação	(47.350)	(603)	(6.962)	(226)	–	(55.141)
Efeito da variação cambial	(3.886)	–	–	–	–	(3.886)
Combinação de negócios	183.241	–	4.263	–	45	187.549
Saldo em 31 de dezembro de 2024	202.651	101.027	25.117	14.684	2.447	345.926

14. INTANGÍVEL

a. Composição do intangível:

	Vida útil estimada	31/12/2025				31/12/2024			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Combinação de negócios	Valor líquido	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		780.133	–	780.133	629.886	–	162.540	792.426	
Intangível em andamento		498.701	–	498.701	443.739	–	16.214	459.953	
Custos de desenvolvimento	20%	764.186	(307.702)	456.484	487.692	(196.247)	–	291.445	
Direito de uso	17%	765.026	(508.508)	256.518	550.534	(381.618)	77.083	245.999	
Carteira de clientes	20%	10.067	(9.703)	364	10.067	–	–	829	
Total		2.818.113	(825.913)	1.992.200	2.121.918	(587.103)	255.837	1.790.652	

b. Movimentação do intangível:

	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Intangível em andamento	Custos de desenvolvimento	Direito de uso	Carteira de clientes	Total
Adição	–	317.239	–	142.811	–	460.050
Baixa	(12.036)	(1.434)	(563)	(5.402)	–	(19.435)
Transferências	–	(277.056)	277.056	–	–	–
Amortização	–	–	(111.455)	(126.890)	(465)	(238.810)
Efeito da variação cambial	(257)	–	–	–	–	(257)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	780.133	498.701	456.484	256.518	364	1.992.200
Saldo em 31 de dezembro de 2023	632.796	288.045	241.711	173.299	6.595	1.342.446
Adição	–	310.868	14.317	98.848	–	424.033
Baixa	–	(7.269)	–	–	–	(7.269)
Transferências	–	(138.380)	143.897	(5.517)	–	–
Amortização	–	–	(76.359)	(97.629)	(1.868)	(175.856)
Reorganização societária	(2.910)	(9.526)	(32.120)	(85)	(3.898)	(48.539)
Combinação de negócios	162.540	16.214	–	77.083	–	255.837
Saldo em 31 de dezembro de 2024	792.426	459.952	291.446	245.999	829	1.790.652

15. OUTROS ATIVOS

	31/12/2025	31/12/2024
Financeiros	959.328	876.832
Dividendos a receber (a)	308.752	363.752
Comissões e bonificações a receber (b)	286.672	211.871
Prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros	201.813	216.790
Adiantamento sobre contrato de câmbio	113.625	1.226
Valores a receber de venda de Investimentos	48.466	83.194
Não Financeiros	2.155.435	1.543.966
Despesas antecipadas (c)	505.297	503.141
Impostos e contribuições a compensar	329.409	172.841
Propriedades para investimento (d)	280.406	–
Devedores diversos (e)	155.865	212.586
Valores a receber de outras partes relacionadas (a)	126.706	123.219
Serviços prestados a faturar	67.790	54.889
Ativos não financeiros mantidos para venda	41.190	54.582
Adiantamentos a terceiros	22.640	22.795
Liquidação antecipada de operações de crédito	9.846	4.039
Liquidações pendentes (f)	7.293	49.342
Outros	608.993	346.893
Total	3.114.763	2.420.798

(a) Anteriormente apresentado na linha de outros; (b) Refere-se, principalmente, ao bônus a receber dos contratos comerciais firmados com a Mastercard, Liberty e Sampo; (c) Trata-se substancialmente de custo de aquisição de clientes da conta digital e despesas de portabilidade a apropriar; (d) As propriedades para investimento referem-se a ativos de fundos de investimentos cujo objetivo é a comercialização de cotas de participações para clientes. Esses imóveis foram adquiridos em 19/08/2025 pelo Inter Oportunidade Imobiliária Fundo de Investimento, pelo valor total de R\$ 261.000. A entidade adotou o modelo de valor justo para mensuração, conforme permitido pela Norma Internacional de Contabilidade IAS 40 - Propriedade para Investimento. O valor justo foi apurado e registrado em dezembro de 2025, com base em evidências de mercado obtidas por meio de avaliação conduzida por profissionais independentes e qualificados, resultando no montante de R\$ 280.406 (nota explicativa nº 4). O resultado da avaliação está sendo divulgado na nota explicativa nº 25 e a receita dos aluguéis no montante de R\$ 4.929 está sendo divulgada na nota explicativa nº 27; (e) Refere-se, principalmente, a valores de portabilidade a processar, valores a processar de cartões de crédito, negociação e intermediação de valores e devedores por depósito judicial; e (f) Liquidações pendentes: refere-se, principalmente a saldos de liquidação a receber da B3.

16. DEPÓSITOS COM CLIENTES

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos a prazo	52.677.170	39.738.046
Depósitos de poupança	1.599.609	1.883.432
Depósitos à vista	1.447.633	1.488.441
Credores por recursos a liberar	614.327	275.795
Total	56.338.739	43.385.714

17. DEPÓSITOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações com redes de cartão de crédito	11.373.973	8.956.528
Obrigações por operações compromissadas	3.027.624	1.719.575
Outros	188.332	637.197
Total	14.589.929	11.313.300

18. TÍTULOS EMITIDOS

	31/12/2025	31/12/2024
Letras de crédito imobiliário	11.163.760	9.182.632
Letras financeiras	1.295.374	185.017
Letra de crédito imobiliária garantida	1.194.836	337.952
Letras de crédito do agronegócio	523.261	184.618
Total	14.177.231	9.890.219

19. EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações por repasse - Tesouro Funcafé (a)	169.267	104.400
Outros	40.878	24.517
Total	210.145	128.917

(a) Referem-se a operações de crédito rural com Funcafé (com taxas entre 13,0 e 14,5% a.a.).

20. IMPOSTOS CORRENTES

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social	131.193	24.814
PIS/COFINS	56.432	37.720
INSS/FGTS	31.177	22.495
Outros	41.116	40.686
Total	259.918	125.715

21. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão sobre compromissos de empréstimo (a)	204.867	97.945
Provisão para contingências	55.463	53.792
Provisão sobre garantias financeiras	5.125	3.525
Total	265.455	155.262

(a) Para seus ativos financeiros, a Instituição estabelece perdas esperadas que abrangem o montante utilizado e o não utilizado dos compromissos de empréstimo. Caso essas perdas de crédito esperadas ultrapassem o valor contábil bruto do ativo, o montante excedente será provisionado. **a. Provisões para contingências:** As pessoas jurídicas do Grupo, no curso normal de suas atividades, são partes em processos judiciais de natureza fiscal (tributários e previdenciários), trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando em consideração as leis vigentes, a regulamentação aplicável, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade dos casos, a jurisprudência, a experiência progressa e outros critérios relevantes, de modo a possibilitar a estimativa mais adequada possível. **i. Processos trabalhistas:** Tratam-se de ações judiciais cujo objetivo é a obtenção de indenizações de natureza trabalhista. Os valores provisionados referem-se, em sua maioria, a processos que discutem eventuais direitos trabalhistas, como reivindicações por horas extras e equiparação salarial. No Inter, a metodologia utilizada para o provisionamento dessas contingências fundamenta-se no cálculo do ticket médio das ações trabalhistas encerradas, considerando o valor total dos processos finalizados dividido pelo montante efetivamente desembolsado nos últimos 36 meses. **ii. Processos cíveis:** Compreendem demandas que visam, predominantemente, indenizações por danos materiais e morais relacionados aos produtos e serviços do Grupo, incluindo ações declaratórias e reparatórias, questões referentes à observância de limites para descontos em folha de pagamento de mutuários, solicitações de apresentação de documentos e ações revisionais de contratos. A metodologia de provisionamento adotada pelo Inter para essas contingências baseia-se no cálculo do ticket médio dos processos cíveis finalizados, obtido através da divisão entre o valor total das ações encerradas e o montante efetivamente pago nos últimos 24 meses. **Movimentação das provisões:**

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.924	39.868	53.792
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	6.423	49.616	56.039
Pagamentos	(6.693)	(47.675)	(54.368)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.654	41.809	55.463
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.982	33.386	39.368
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	5.494	38.862	44.356
Pagamentos	(2.919)	(32.720)	(35.639)
Combinação de negócios (a)	5.367	340	5.707
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.924	39.868	53.792

(a) Como parte da aquisição da Inter Pag Instituição de Pagamento S.A. (antiga Granito), o Inter reconheceu uma provisão trabalhista de R\$5.367 e cível de R\$340. **b. Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis:** Os principais processos com essa classificação são: **i. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IRPJ e CSLL:** Em 30 de agosto de 2013, foi lavrado auto de infração (referente a despesas consideradas indedutíveis) exigindo o recolhimento dos valores de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos-calendário de 2008 a 2009. Em 31 de dezembro de 2025, o valor em risco da ação totaliza R\$32.147 (31 de dezembro de 2024: R\$30.312), enquanto o valor total da ação corresponde a R\$67.145 (31 de dezembro de 2024: R\$63.301). **ii. COFINS:** O Inter está discutindo autuações de COFINS do período de 1999 a 2014. Antes da publicação da Lei nº 12.973/14, que modificou o entendimento sobre a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo da COFINS, discutia-se a ampliação da base de cálculo da referida contribuição promovida pelo §1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98. Em 2005, o Inter obteve trânsito em julgado favorável de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal que assegurou o direito da instituição financeira de recolher a COFINS com base apenas na receita de serviços prestados, ao invés da receita total que incluiria as receitas financeiras. Durante o período de 1999 a 2006, o Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento da obrigação. Em 2006, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e expressa anuência da Receita Federal, o depósito judicial do Inter foi liberado. Adicional



Banco Inter S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

bancointer.com.br



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a. Composição do capital social - Quantidade de ações:**

Data	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
31/12/2025	2.593.598.009	–	2.593.598.009
31/12/2024	2.593.598.009	–	2.593.598.009

Em 24 de julho de 2024 foi deliberada a conversão da totalidade das ações preferencias do Inter em ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é R\$7.511.433 (2024: R\$7.511.433), totalmente subscrito e integralizado, composto por 2.593.598.009 ações ordinárias, todas sem valor nominal. **b. Reservas:** Em 31 de dezembro de 2025, o valor das reservas totalizou R\$567.015 (31 de dezembro de 2024: R\$595.291). **c. Outros resultados abrangentes:** Em 31 de dezembro de 2025, o Inter, Inc. possui outros resultados abrangentes acumulados no patrimônio líquido de R\$342.411 (31 de dezembro de 2024: R\$474.247), montante composto pelo valor líquido de ativos financeiros avaliados ao VJORA, resultados em operações de *hedge* de fluxo de caixa, ajuste de variação cambial de controlada no exterior e os respectivos efeitos de impostos. **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** No decorrer de 2025, o Banco Inter, realizou pagamento de dividendos aos seus acionistas, em um montante que totalizou R\$1.140.371. No decorrer de 2025, foi distribuído aos acionistas não controladores o montante de R\$23.171. **e. Lucro básico e diluído por ação:** O lucro básico e diluído por ação são demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido de controladores	1.102.109	738.433
Número médio ponderado de ações	2.593.598.009	2.593.598.009
Lucro por ação básico (R\$)	0,43	0,28
Lucro por ação diluído (R\$)	0,43	0,28

O lucro por ação básico e diluído são calculados pela divisão do resultado líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações. **f. Participação de acionistas não controladores:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de participação de acionistas não controladores é R\$213.910 (31 de dezembro de 2024: R\$184.320). **g. Reservas reflexas:** Em 31 de dezembro de 2025, a reserva reflexa é de R\$4.315 (31 de dezembro de 2024: R\$1.837). A reserva reflexa é composta principalmente por pagamento baseado em ações liquidadas com instrumentos patrimoniais do Banco Inter. **h. Ações em tesouraria:** Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 71.832, sendo composto por 9.594.900 ações.

24. RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de juros		
Crédito pessoal	2.447.331	1.040.255
Cartão de crédito	1.997.184	1.478.234
Crédito imobiliário	1.828.915	1.044.791
Antecipações de recebíveis	791.786	418.724
Crédito empresas	571.553	546.487
Aplicações interfinanceiras	379.824	337.344
Outros	559.773	213.238
Total	8.576.366	5.079.073
Despesas de juros		
Depósitos a prazo	(3.826.920)	(2.050.391)
Captação de mercado aberto	(1.938.739)	(1.044.954)
Outros	(284.202)	(273.601)
Total	(6.049.861)	(3.368.946)

A receita de juros apresentada acima é calculada utilizando o método de juros efetivos.

25. RESULTADO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, DERIVATIVOS E CÂMBIO

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado de títulos e valores mobiliários	3.208.961	2.003.322
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.690.877	1.671.463
Valor justo por meio do resultado	510.735	298.411
Custo amortizado	7.349	33.448
Resultado de derivativos	145.045	547.804
A termo	(74.535)	42.078
Futuro e swap (a)	219.580	505.726
Resultado de operações de câmbio e variação cambial	112.483	72.349
Total	3.466.489	2.623.475

(a) Os ajustes a mercado do objeto de *hedge* compensam os efeitos do resultado de derivativos de *hedge accounting*.

26. RECEITAS LÍQUIDAS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de intercâmbio	1.328.049	1.107.743
Tarifas de comissão e corretagem	353.825	279.164
Administração de fundos e taxas de investimentos	148.164	122.686
Tarifas bancárias e operações de crédito	48.100	108.135
Outros	57.872	89.009
Inter Rewards (a)	(162.771)	(124.350)
Despesas de cashback (b)	(203.223)	(268.979)
Total	1.570.016	1.313.407

(a) Trata-se de um programa de fidelidade e recompensas oferecido pelo Banco Inter. Por meio desse programa, os clientes do Banco Inter acumulam pontos em suas transações e operações financeiras e podem trocá-los por benefícios, descontos, produtos ou serviços; e (b) Referem-se a valores pagos a clientes como incentivo à compra ou uso de produtos.

27. OUTRAS RECEITAS

	31/12/2025	31/12/2024
Receita com rede de cartões	156.715	81.740
Receitas de performance (a)	41.574	73.650
Ganhos/(Perdas) de capital	(29.299)	52.941
Outras	92.864	112.311
Total	261.854	320.642

(a) Consiste substancialmente do resultado do acordo comercial entre o Inter junto a B3, Liberty e Somp, que oferecem bônus de performance à medida que metas acordadas são alcançadas.

28. RESULTADO DE PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2025	31/12/2024
Perdas por ajuste ao valor de recuperação de empréstimos e adiantamento a clientes	(2.605.628)	(2.055.924)
Recuperação de créditos baixados	209.295	282.160
Outros	(16.360)	(23.967)
Total	(2.412.693)	(1.797.731)

29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/2025	31/12/2024
Processamento de dados e telecomunicações	(1.009.163)	(774.391)
Serviços técnicos especializados e de terceiros e do sistema financeiro	(525.361)	(415.194)
Propaganda, promoções e publicidade	(277.030)	(230.535)
Provisões para contingências	(56.039)	(49.120)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(41.918)	(58.678)
Despesas com seguros	(17.606)	(13.014)
Outras	(230.373)	(153.172)
Total	(2.157.490)	(1.694.104)

30. DESPESAS DE PESSOAL

	31/12/2025	31/12/2024
Proventos	(467.331)	(423.978)
Benefícios	(301.983)	(275.870)
Encargos sociais	(156.299)	(133.927)
Outras	(8.251)	(8.379)
Total	(933.864)	(842.154)

31. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/2025	31/12/2024
PIS/COFINS	(418.212)	(279.490)
ISSQN	(58.301)	(48.098)
Outros	(32.860)	(18.327)
Total	(509.372)	(345.915)

32. IMPOSTOS SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a. Valores reconhecidos no resultado

	31/12/2025	31/12/2024
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente		
Exercício corrente	(452.097)	(352.776)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido		
Perda esperada por redução ao valor recuperável	223.447	184.863
Avaliação a valor justo operações marcadas a mercado	161.135	(297.926)
Outras diferenças temporárias	13.050	(82.835)
Provisão para contingências	815	90.328
Prejuízo fiscal	(6.941)	308.849
Outros	(93.623)	–
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	297.883	203.279
Total	(154.214)	(149.497)

b. Reconciliação da alíquota efetiva:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes da tributação sobre o lucro	1.313.274	931.483
Imposto de renda e contribuição social - (45%) (a)	(590.967)	(419.167)
Efeito fiscal de:		
Juros sobre capital próprio	214.831	105.351
Renda não tributável (despesas não dedutíveis) líquida	111.430	62.017
Participações em coligadas e de controle compartilhado	56.830	46.578
Incentivos fiscais	–	40.328
Outros	53.662	15.396
Total de impostos e contribuições sobre a renda	(154.214)	(149.497)
Taxa de imposto efetiva	(12)%	(16)%
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	297.883	203.279
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes	(452.097)	(352.776)

(a) O resultado do Banco Inter representa o maior impacto no valor total dos impostos, portanto apresentamos a alíquota de 45%, que é a alíquota nominal atualmente vigente para os bancos pela legislação brasileira.

c. Movimentação dos ativos e passivos diferidos:

	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2025
Ativos diferidos				
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	815.679	312.390	(88.943)	1.039.126
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	141.143	355.275	(434.203)	62.215
Prejuízo fiscal	532.746	12.089	(19.030)	525.805
<i>Hedge accounting</i>	39.185	46.953	–	86.138
Provisão para contingências	108.067	24.478	(23.663)	108.882
Outras diferenças temporárias	37.124	152.712	(139.662)	50.174
Subtotal	1.673.944	903.897	(705.501)	1.872.340
<i>Hedge accounting</i>	9.464	(106.565)	11.357	(85.744)
Mais-valia de ativos na combinação de negócios	(38.177)	(244)	3.918	(34.503)
Créditos tributários líquidos dos passivos fiscais diferidos (a)	1.645.231	797.088	(690.226)	1.752.093
Passivos diferidos				
Passivo diferido diversos	(32.790)	(8.133)	–	(40.923)
Subtotal	(32.790)	(8.133)	–	(40.923)
Total de ativos (passivos) fiscais diferidos líquidos (b)	1.612.441	788.955	(690.226)	1.711.170

(a) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável; e (b) O reconhecimento destes ativos e passivos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Combinação de negócios	Realização	Saldo em 31/12/2024
Ativos diferidos					
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	630.817	815.679	–	(630.817)	815.679
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	137.729	21.104	–	(17.690)	141.143
Prejuízo fiscal	142.574	433.865	81.393	(125.086)	532.746
Perdas esperadas de instrumentos financeiros	–	39.185	–	–	39.185
Provisão para contingências	17.738	108.067	–	(17.738)	108.067
Outras diferenças temporárias	82.596	31.929	5.195	(82.596)	37.124
Subtotal	1.011.454	1.449.829	86.588	(873.927)	1.673.944
<i>Hedge accounting</i>	(4.637)	(11.357)	–	25.458	9.464
Mais-valia de ativos na combinação de negócios	(27.902)	(13.755)	–	3.480	(38.177)
Créditos tributários líquidos dos passivos fiscais diferidos (a)	978.915	1.424.717	86.588	(844.989)	1.645.231
Passivos diferidos					
Passivo diferido diversos	–	(32.790)	–	–	(32.790)
Subtotal	–	(32.790)	–	–	(32.790)
Total de ativos (passivos) fiscais diferidos líquidos (b)	978.915	1.391.927	86.588	(844.989)	1.612.441

(a) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável; e (b) O reconhecimento destes ativos e passivos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

33. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

a. Acordos de remuneração baseada em ações: a.1) Plano de *stock option* - Banco Inter S.A.: Entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2022 o Banco Inter S.A. estabeleceu programas de opção de compra de ações por meio dos quais foram outorgadas, aos administradores e aos executivos do Inter, opções para aquisição de Ações do Banco Inter S.A. No dia 4 de janeiro de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária do Inter na qual foi aprovada a migração dos planos de pagamento baseado em ações, com a consequente assunção pelo Inter das obrigações do Banco Inter S.A. decorrentes dos planos ativos e dos respectivos programas. Como resultado da reorganização societária, o número de opções detidas por cada beneficiário foi alterado proporcionalmente. Assim, para cada 6 opções de compra de ação ordinária ou ação preferencial do Banco Inter S.A. o beneficiário terá uma opção de compra de Class A Share do Inter. Além disso, foi aprovada a reprecificação do preço de exercício das opções outorgadas em 2022, que ainda não haviam sido exercidas. Por ocasião da reprecificação, foi realizado novo cálculo do valor justo das opções outorgadas e não exercidas, sendo apurado o montante adicional de R\$15.990 de despesa incremental, a ser apropriado até o prazo final de carência.

As principais características dos planos estão descritas abaixo:

Data de outorga	Prazo final de exercício	Opções (ações INTR)	Vesting	Preço médio de exercício	Participantes
15/02/2018	15/02/2025	5.452.464	Até 5 anos	R\$1,80	Diretores, gestores e colaboradores-chave
09/07/2020	09/07/2027	3.182.250	Até 5 anos	R\$21,50	Diretores, gestores e colaboradores-chave
31/01/2022	31/12/2028	3.250.000	Até 5 anos	R\$15,50	Diretores, gestores e colaboradores-chave

As movimentações das opções de cada plano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, informações complementares são demonstradas abaixo:

Data outorga	31/12/2024	Concedidas	Prescritas/Canceladas	Exercidas	31/12/2025
2018	71.999	–	–	71.999	–
2020	2.443.088	–	25.350	195.075	2.222.663
2022	2.644.725	–	120.075	203.100	2.321.550
Total	5.159.812	–	145.425	470.174	4.544.213
Preço médio pond. das ações	R\$ 18,15	R\$ –	R\$ 16,55	R\$ 15,89	R\$ 18,43

Os valores justos do plano de 2020 foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes considerando os termos e condições em que as opções foram concedidas, e a respectiva despesa de remuneração é reconhecida durante o período de carência.

Data outorga	31/12/2023	Concedidas	Prescritas/Canceladas	Exercidas	31/12/2024
2018	115.799	–	–	43.800	71.999
2020	2.519.138	–	8.325	67.725	2.443.088
2022	2.815.750	–	77.125	93.900	2.644.725
Total	5.450.687	–	85.450	205.425	5.159.812
Preço médio pond. das ações	R\$ 17,98	R\$ –	R\$ 16,08	R\$ 14,56	R\$ 18,15

Os valores justos do plano de 2020 foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scho

